

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO AMAZONAS  
CENTRO DE ESTUDOS SUPERIOR DE TEFÉ – CEST/UEA  
LICENCIATURA EM HISTÓRIA

NOTÍCIAS DA HORA: UM ESTUDO SOBRE A MÍDIA TEFÉ *NEWS* (2016-2020)

TEFÉ- AM

2022

ADOLFO BRAGA DA SILVA JÚNIOR

NOTÍCIAS DA HORA: UM ESTUDO SOBRE A MÍDIA TEFÉ *NEWS* (2016-2020)

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à disciplina de TCCII– do Curso de Licenciatura em História do Centro de Estudos Superiores – CEST da Universidade Estadual do Amazonas, como exigência parcial para a obtenção do título de graduação.

Orientador: Tenner Inauiny de Abreu.

TEFÉ- AM

2022

## FICHA CATALOGRÁFICA

JÚNIOR, Adolfo Braga da Silva. **NOTÍCIAS DA HORA: UM ESTUDO SOBRE A MÍDIA TEFÉ NEWS (2016-2020)**. Trabalho de conclusão de curso em Licenciatura em História. Universidade do Estado do Amazonas (UEA) Centro de Estudos Superiores de Tefé (CEST). Orientador: Professor Mestre. Tenner Inauiny de Abreu.

**Palavras-Chave:** Tefé News, notícias, mídia, comunicação.

## **TERMO DE APROVAÇÃO**

**ADOLFO BRAGA DA SILVA JÚNIOR**

**NOTÍCIAS DA HORA: UM ESTUDO SOBRE A MÍDIA TEFÉ NEWS (2016-2020)**

Esta Monografia foi julgada para obtenção do título de Licenciatura em História, e aprovada em sua forma final pelo curso de História.

### **Banca Examinadora**

---

**PROF. MESTRE TENNER INAUINY DE ABREU.**

---

**PROF. JUBRAEL MESUITA DA SILVA.**

---

**PROF. SIDNEY BRATA DE AGUIR.**

**Tefé 24 outubro de 2022**

## **AGRADECIMENTOS**

Neste momento conclui-se mais uma etapa na minha vida, sendo até aqui uma caminhada que apresentaram altos e baixos e como nenhuma jornada é traçada sem que estejamos acompanhados gostaria de expressar aqui meu profundo e sincero agradecimento às pessoas que muito contribuíram para que eu pudesse finalizar tal etapa.

Sem nenhuma dúvida sou imensamente grato a minha família que em muitos momentos me apoiou em todos os sentidos para que eu continuasse e completasse esta etapa. A minha filha Helena na qual nasceu no meio desse processo passando a ser a minha principal força e motivação para finalizar minha graduação e é claro ao meu pai e minha mãe que me ajudaram para que eu me dedicasse por um longo período apenas a estudar e pelo incentivo, não poderia deixar de citar também meu grande amigo do peito Daniel Nascimento que muito me ajudou nesses anos na academia, meu muito obrigado.

Quero expressar também aos amigos que fiz durante minha graduação, os colegas de turma com quem aprendi muito, tanto na minha formação acadêmica como pessoal, afinal de contas este curso não se fez apenas no espaço em sala de aula, mas nos momentos que vivemos e compartilhamos que só tem a somar na minha vida.

Enfim, a todos e todas que contribuíram de alguma forma durante a minha caminhada na graduação eu agradeço imensamente.

## Sumário

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	8
<b>CAPÍTULO 1: OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO</b> .....	10
<b>O APRIMORAMENTO DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO 1.1</b> .....	10
<b>MÍDIA IMPRESSA 1.2</b> .....	19
<b>MÍDIA DIGITAL</b> .....	21
<b>CAPÍTULO II: TEFÉ NEWS E AS “NOTÍCIAS DA HORA”</b> .....	24
<b>2.1 A CIRCULAÇÃO DE NOTÍCIAS EM TEFÉ:</b> .....	26
<b>2.2 CARACTERÍSTICAS, FORMAS E CONTEÚDOS</b> .....	29
<b>2.3 AS “NOTÍCIAS DA HORA”</b> .....	30
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	46
<b>REFERENCIAS</b> .....	48

## **RESUMO**

O trabalho interno intitulado Notícias Da Hora: Um Estudo Sobre A Mídia Tefé *News* (2016-2020), tem por objetivo apresentar uma análise das notícias do Portal Tefé *News*, ocorrências do cotidiano local, regional e ou nacional, o trabalho teve como questão norteadora a relação da imprensa como fonte de pesquisa da história. Os objetivos gerais do trabalho são apresentar a importância da utilização dos meios de comunicação como fonte de pesquisa; mostrar um estudo sobre a mídia digital Tefé *News*, como objetivos específicos temos: Evidenciar os meios de comunicação, mídia impressa, digital e as formas de circular as notícias; mostrar as principais notícias que tiveram repercussões nacional, regional e local veiculadas pelo Site Tefé *News* de 2016 e 2020. O referencial teórico metodológico tratou sobre a interdisciplinaridade da História com a imprensa, o novo método de se trabalhar com as fontes históricas. A pesquisa tem caráter bibliográfico de pesquisa documental, no procedimento inicial foi realizado levantamento das obras para revisão da literatura, posteriormente fez-se a coleta e análise de fontes, assim, os resultados alcançados foram uma melhor compreensão sobre a relação da Imprensa e a História, como também nos proporcionou um novo olhar sobre os estudos das mídias digitais no município de Tefé.

**Palavras-Chave:** Tefé *News*, notícias, mídia, comunicação.

## INTRODUÇÃO

Diante do vasto campo das temáticas acadêmicas, este trabalho de conclusão de curso tem como objeto de pesquisa o site de notícias regionais Tefé *News* e suas notícias divulgadas entre os anos de 2016 a 2020. Foi observando as notícias disseminadas de forma ‘online’, por esse site, que surgiu o desejo de realizar um trabalho acadêmico voltado para a seguinte temática: notícias da Hora: Um estudo sobre a mídia Tefé *News* (2016 – 2020).

O Estudo sobre essa mídia social nasceu, portanto, do desejo de dar ênfase em notícias que dialogassem com a nossa história. Diante desse contexto surgiu a seguinte questão: Quais notícias veiculadas pelo site Tefé *News* entre os anos de 2016 a 2020 tiveram repercussões locais, estaduais e nacionais?

Cada dia mais tem sido recorrente os historiadores usarem as mídias para verificar as histórias do cotidiano como fonte de análise da disciplina. Este trabalho, caminha nessa direção e traz como dados de pesquisa as notícias divulgadas no Tefé *News* nos anos de 2016 a 2020.

O objetivo geral deste trabalho, portanto, é realizar um estudo sobre a mídia digital Tefé *News*, resgatando algumas notícias que tiveram repercussões entre os anos de 2016 e 2020 e que hoje também fazem parte do nosso contexto histórico local, regional e nacional.

Seus objetivos específicos são: 1) Evidenciar os meios de comunicação, mídia impressa, digital e as formas de circular as notícias; 2) Mostrar as principais notícias que tiveram repercussões nacional, regional e local veiculadas pelo Site Tefé *News* entre 2016 e 2020; identificar entre as notícias suas principais características, formas e conteúdo. Portanto, trazemos para este trabalho e, conseqüentemente, para as pesquisas acadêmicas, algumas notícias que se tornaram achados históricos.

Para Barbosa, isso significa

[...] caminhar do agora numa direção pretérita a partir de traços, restos, vestígios que o passado deixa no presente. Significa considerar que os rastros são signos de representação. Seguir um rastro, significa percorrer percursos já trilhados pelos homens do passado[...] (BARBOSA, 2007, p. 9).

As notícias são para o trabalho o caso vivido ou presenciado por uma população que, considerando uma perspectiva histórica, pode ser lembrado não mais como uma notícia, mas como um fato histórico que deixou rastros e pode ser tornar objeto de estudo dos historiadores.

E, para obtenção dos resultados deste trabalho, contamos na sua parte metodológica. Inicialmente com o pensamento de Barbosa (2007, p. 2) que escreve sobre o olhar que determina o ponto de vista metodológico de uma pesquisa em história que considera a

interpretação do passado. “Se o passado for visualizado como algo que pode ser recuperado, as fontes, documentos e emblemas do passado que chegaram até o presente, sob a forma de rastros, serão privilegiados na interpretação”.

Ao mesmo tempo, que ao considerarmos que:

O que chega do passado são vestígios memoráveis, permanentemente reatualizados pelas perguntas que do presente são lançadas ao pretérito, o que será destacado é a capacidade de invenção da narrativa. (BARBOSA. 2007, p. 2).

Nessa perspectiva, Barbosa, aponta que ambas as categorias não podem ser eliminadas, que tanto a interpretação quanto a narrativa fazem parte da história.

Portanto, este trabalho foi realizado através de uma pesquisa qualitativa a partir de levantamento bibliográfico, análise documental, seleção das notícias publicadas no site, do jornal ‘online’, Tefé News dos anos de 2016 a 2020, utilizando-se do critério de quais tiveram repercussão no contexto local, regional e nacional, tendo como destaque: O golpe a ex-presidente Dilma; as mudanças nos poderes judiciários; os movimentos da polícia militar; a eleição de 2019 e, pôr fim, a pandemia causada pela Covid - 19.

No processo metodológico, durante a seleção, análise e interpretação das notícias escritas no site, fizemos o registro da data local, do contexto em que foi produzido ou escrito essas notícias, bem como a análise do texto propriamente dito.

Assim sendo, por meio deste trabalho, trazemos uma reflexão teórica que mostra evidências, que mesmo um site de notícias, que aparentemente fala do cotidiano e dos seus principais acontecimentos, também pode ser um instrumento de registro histórico de fatos que marcaram o tempo e a vida de pessoas, de uma nação, de um estado, enfim, de uma região, conseqüentemente se tornando objeto deste estudo e de outras pesquisas em história.

Este trabalho de encontra-se dividido em 2 capítulos, em que o primeiro se dedica a trabalhar sobre a Priore dos meios de comunicação no brasil e no mundo, para isto fizemos uso dos trabalhos de autores como McLuhan; Marialva Barbosa; Heloisa Cruz e Maria Peixoto; que tem seus trabalhos voltados para relação história e imprensa aqui proposta. Os autores Luiz Ferraretto; Valério Brittos por sua vez tem seus trabalhos aqui utilizados nos âmbitos particulares de suas pesquisas, como o rádio e a televisão.

Já no segundo capítulo, iremos trabalhar focados nas análises das notícias resgatadas no Portal Tefé News, apresentando além do caráter informativo da mesma, o seu objetivo e posicionamento tanto político quanto social sobre o assunto noticiado.

## **CAPÍTULO 1: OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO.**

Neste primeiro capítulo, iremos evidenciar os meios de comunicação. Destacando a importância que se tem o processo de comunicação entre os humanos, e apontado que sempre existiu, todavia, os meios ou instrumentos usados para esse processo nem sempre foram os mesmos. Devido a isto, tais instrumentos mudaram e continuam até hoje em constantes transformações, conforme a própria humanidade foi mudando e irá mudar ao longo de sua história.

### **O APRIMORAMENTO DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO 1.1**

No processo de evolução da humanidade fica evidente que a comunicação se fez presente nesse contexto, apresentando-se de diversas maneiras, seja pelo simples ato da fala, ou por meio de instrumentos comunicativos, até mesmo por pinturas, ou pontos e traços, o ato de expressar-se e ser melhor compreendido sempre foi algo que dinamizou a vida do ser humano e provocou no mesmo o ato de aprimorar seus próprios meios de comunicação.

Numa cultura como a nossa, há muito habituada a fracionar e dividir todas as coisas para melhor as controlar, é por vezes chocante que nos recordem que, em termos práticos e operativos, o meio é a mensagem. Isto significa apenas que as consequências pessoais e sociais de qualquer meio - ou seja, de qualquer extensão de nós próprios - resultam da nova escala introduzida nos assuntos humanos por cada extensão de nós próprios, por qualquer nova tecnologia (MCLUHAN, 2008, p. 6).

O grande pensador internacional do mundo das mídias de comunicação, McLuhan, (2008) nos apresenta a compreensão que esses são usados pelo homem para compartilhar seus conhecimentos e informações, e que, principalmente, estes modos de comunicação, têm sua principal matéria o próprio homem, e que o meio é a nossa própria extensão.

Além disso, os meios de comunicação são usados pelos humanos, pois esses têm a necessidade de comunicação, é algo da natureza humana ou da humanidade. Estes meios, segundo McLuhan, servem para difundir informações e conhecimento entre os humanos.

O conteúdo da escrita é a fala, tal como a palavra escrita é o conteúdo da tipografia, e a palavra impressa o conteúdo do telégrafo. Se perguntarmos, 'Qual o conteúdo da fala', é necessário responder, 'É um o processo de pensamento, que em si mesmo é não-verbal'. Uma pintura abstrata representa uma manifestação direta de processos de pensamento criativo, tal como poderiam aparecer nos desenhos de um computador. No entanto, o que está aqui em consideração são as consequências psíquicas e sociais dos desenhos ou dos padrões enquanto ampliadores ou aceleradores dos processos existentes. Pois a 'mensagem'; de qualquer meio, ou tecnologia, é a mudança de escala, ou de ritmo, ou de estrutura que ela introduz nos assuntos humanos (MCLUHAN, 2008, p. 7).

Os mecanismos da comunicação humana são produzidos após o pensamento e ou induzidos após manifestação do outro, os seres humanos tem a necessidade de expressar-se e ser compreendido, ou seja, comunica-se. Podendo ocorrer pela fala, escrita, ou por forma de gestos. Contudo, este autor ressalta que não nos comunicamos hoje da mesma forma que nos comunicávamos antes, principalmente após a revolução industrial. As novas mídias surgem de acordo e através das novas épocas trazendo consigo não somente novos aparelhos de comunicação, mas também uma nova forma de se comunicar.

Os efeitos da tecnologia não ocorrem ao nível das opiniões o que eles fazem é alterar, de um modo contínuo e irresistível, os ritmos sensoriais e os padrões de percepção (MCLUHAN, 2008, p. 16).

De acordo com explicitado acima, os avanços tecnológicos utilizados pela imprensa possibilitaram para a sociedade atual, um novo cenário de comunicação, aproximando as pessoas tanto dos assuntos do cotidiano informados pelo o mesmo, quanto no ato em si da comunicação em que esta pode ser realizada em tempo real. Gostaríamos de dar evidência de que este trabalho também é um meio de comunicação. Por meio dele produzimos um conteúdo acadêmico que irá chegar a vários receptores que conhecerão fatos que precisam ser constantemente lembrados para que não fiquem ou morram no anonimato do tempo. Ao mesmo tempo, destacamos a relevância que este tipo de pesquisa dispõe no mundo acadêmico especialmente no aqui no Brasil.

Como destaca Zicman (1985, p.89) ao falar do crescimento das produções brasileiras acerca da relação entre a História e Imprensa, destacando o lócus em que tais trabalhos são realizados:

Principalmente nos últimos dez anos vimos aparecer uma serie trabalhos que utilizam o jornal como fonte documental da História, a maioria inserindo-se na categoria de mamografias acadêmicas e teses universitárias. De fato, a Imprensa é rica de dados e elementos, e para alguns períodos e a única fonte de reconstituição histórica permitindo um melhor conhecimento das sociedades ao nível de suas condições de vida, manifestações culturais e políticas, etc. seu estudo é enriquecedor sobre tudo quando se tem interesse pela História Social, História das Mentalidades e História das Ideologias. (ZICMAN, 1985, p.89).

Dito isto, vemos que as produções brasileiras no âmbito acadêmico têm se debruçado sobre a utilização dos meios de comunicação da Imprensa como fonte de reconstrução dos acontecimentos, da História. As pesquisas e trabalhos realizados por meios dessa relação História/Imprensa tem se provados há anos ser proveitosa não somente para os pesquisadores de ambas as áreas, como também de outros campos.

Como aponta as autoras Cruz e Peixoto (2007, p.254):

Particularmente em relação à imprensa, é fácil constatar que seu uso, faz algum tempo, encontra-se disseminado nos ambientes de trabalho das ciências sociais e das humanidades. Nos diversos campos de pesquisa, da comunicação à semiótica, da crítica literária à educação, a imprensa aparece como fonte e também como objeto de pesquisa. Nos diversos níveis de ensino e em diversas áreas, a imprensa transforma-se, de forma crescente, em suporte didático-pedagógico na sala de aula. Professores de português e literatura buscam em textos da imprensa um espaço para aprendizagem de uma norma escrita mais viva e atual do que a dos clássicos; na geografia a busca-se uma compreensão do espaço mundial globalizado mais atualizada, nas ciências sociais os temas do tempo presente. (CRUS E PEIXOTO,2007, p. 254).

E também Barbosa (2007, p.1):

As pesquisas, envolvendo a relação mídia e história, ocupam hoje lugar central na preocupação de dezenas de pesquisadores de múltiplas áreas de conhecimento, com ênfase, evidentemente, à história e à própria comunicação.

Ao se atentar as possibilidades que a mídia proporciona ao pesquisador vemos, que este campo de pesquisa é abrangente e tem muito a contribuir com a História, fica evidente então, a importância da mídia como fonte documental eficaz para o fazer Histórico dos acontecimentos. Podendo esta ser trabalhada uma fonte histórica ou ser utilizada como objeto de pesquisa dependendo unicamente da escolha e do posicionamento do pesquisador que irá utilizá-la em seu trabalho. Ressaltando assim, o grande potencial interdisciplinar que a mídia pode oferecer ao campo de pesquisa acadêmicas.

A importância crucial dos meios de comunicação na atualidade faz da reflexão sobre a comunicação social um campo interdisciplinar estratégico para a compreensão da vida contemporânea. Sistemas de satélites e cabos, novas tecnologias e redes de informação, a comunicação sem fio e digital, televisão aberta e a cabo, rádio, computador, celular, jornais, revistas, sites blogs, e-mails, chats, torpedos, sinalizam o grande emaranhado de tecnologias, artefatos e mensagens que invadem nosso cotidiano configurando as redes de comunicação e informação que se organizam na atualidade e que se impõem para a reflexão nas diferentes áreas de pesquisa e ensino. (CRUS E PEIXOTO,2007, p. 254).

Dessa forma, vemos que as autoras Cruz e Peixoto buscam apresentar a seus leitores o grande leque de possibilidades da utilização da mídia e dos meios de comunicação social em geral para se trabalhar com as pesquisas e ensino de diversas áreas da educação, mostrando que a todo momento e por todo lugar vivemos rodeados por esses instrumentos de comunicação, que devido a isso torna-se mais fácil e acessível sua utilização em trabalhos de pesquisa e ensino-aprendizagem.

Barbosa ainda destaca que:

Enquanto a comunicação vê prioritariamente a história como possibilidade de adentrar o passado e recuperar, neste mesmo passado, fontes inteligíveis que podem trazer o passado para o presente, a história considera emblematicamente os meios de comunicação como ferramentas disponíveis para a compreensão de um contexto mais amplo invariavelmente localizado no passado (2007, p.1).

O autor nos apresenta, que existem múltiplas formas de fazer história, que há um universo de possibilidades diferentes, de analisá-la, de vislumbrar essa relação entre a história e a comunicação, que é enriquecedor tanto para a História quanto para a comunicação essa relação de completude que ocorre entre ambas.

É a partir de restos e vestígios que chegam do passado ao presente também que podemos recontar as histórias que envolvem prioritariamente as ações comunicacionais do passado. Muitas vezes nessas ações, o objetivo último é prefigurar os sistemas de comunicação existentes em dado momento e lugar. Nesse instante, a história que afinal é comunicação, se torna história da comunicação (BARBOSA, 2007, p. 4).

Portanto, este capítulo vem nos apresentar alguns meios de comunicação que transmitem nossas ações comunicacionais, e chegam até este momento para nós como vestígios do passado, num processo de comunicação constante e com múltiplas formas de comunicação. Assim, para melhor esclarecer o processo de evolução dos meios de comunicação da humanidade, realizaremos um estudo do mesmo em seus diferentes tempos e contextos, destacando a seguir alguns deles, com o intuito de compreendermos as mudanças que passaram até hoje como as mídias digitais, como é o caso do site Tefé News objeto de nosso estudo.

Após essa primeira reflexão e mais abrangente compreensão sobre os meios de comunicação, seguimos dando ênfase em dois meios de comunicação que revolucionaram a humanidade, isto é, o rádio e a televisão.

Iniciemos pelo rádio, não somente pelo ser um dos meios de comunicação mais abrangentes no Brasil ainda hoje, mas também por conta dos trabalhos voltados para a relação deste com a História, como vemos Luiz Ferraretto.

A ampla gama de reflexões possibilitadas pela economia política da comunicação como base teórica não exclui, obviamente, a abordagem histórica. Neste sentido, o objeto de estudo representado pelo rádio brasileiro – em especial no que diz respeito às emissoras comerciais – ganha substancial amparo. (FERRARETTO. P. 1, 2012).

Os trabalhos de história que utilizam o rádio como fonte de reflexão sobre acontecimentos históricos ocorrem primeiramente por meio de monografias ou trabalhos científicos acadêmicos, em que os autores buscam fomentar suas pesquisas sobre a economia

brasileira e do mundo. Período em que o cenário brasileiro encontra-se moldado por avanços tecnológicos na comunicação e transformações políticas e sociais.

Vemos também, na matéria publicada no site do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – SENAC (2021, p. 3), no dia 06 de junho de 1900, Landell de Moura realizou o grande feito de transmitir uma palavra humana, onde teve a presença da imprensa registrando o fato, bem como a presença de autoridades da época, como, o cônsul britânico em São Paulo, P. C. Luma. Ainda segundo o site do SENAC (2021, p. 4), o rádio é um veículo de comunicação baseado na difusão de informações sonoras por meio de ondas eletromagnéticas em diferentes frequências, e até o presente contexto é considerado o meio mais popular e o de maior capacidade de comunicação de massa mundialmente.

Em 1922, foi transmitido por meio do rádio, o discurso do presidente Epitácio Pessoa, na Praia Vermelha (Rio de Janeiro). Em comemoração ao centenário da Independência do Brasil, na ocasião, foram importados 80 receptores de rádio. Após a celebração, o meio de comunicação passou por diversas fases e momentos especiais (SENAC - 2021).

No Brasil, a primeira transmissão radiofônica foi, conforme o site do Ministério das Comunicações<sup>1</sup>, de forma experimental em 1919, chegando aos lares dos brasileiros somente na década de 1930. Tornando-se assim grande marco histórico para o processo comunicativo do Brasil, por intermédio deste a forma de se fazer política se transformou, não somente isto, como também o ato de expressar pensamentos ou simplesmente informar amigos e familiares se tornou algo mais prático. A seguir vemos a imagens de como seria por dentro de um estúdio de rádio comunicação da década de 1930.

**Figura 1:** Fotografia Radiobrás – Estúdios



Fonte: <https://acervo.oifuturo.org.br/acervo-museologico/radicos/3/> (2021).

<sup>1</sup> <https://www.gov.br/mcom/pt-br/noticias/2021/setembro/radio-no-brasil-ha-mais-de-100-anos-criando-e-contando-historias>

Conforme pesquisa bibliográfica realizada no site do Ministério das Comunicações, o Brasil possui<sup>2</sup> atualmente aproximadamente 10.000 emissoras de rádio<sup>3</sup>, onde 3,9 mil são FM, 1,2 mil AM e mais de 4,7 mil são rádios comunitárias. Até nos dias atuais o rádio ainda segue sendo um dos principais meios de comunicação do povo brasileiro, tanto na zona rural quanto na zona urbana, o hábito de ouvir as informações ou avisos diários dos jornais por meio do mesmo é mais comum do que muitos imaginam.

O desenvolvimento do rádio é marcado pela superação de desafios que vão além da tecnologia. As primeiras transmissões no Brasil surgiram pelo experimentalismo de rádio apaixonados. Depois, com o incentivo da publicidade, o rádio chegou ao seu apogeu, que ficou marcado como a Era de Ouro. Com o surgimento da televisão, precisou se reinventar e se tornar móvel para manter a audiência. A internet o obrigou a adentrar o ciberespaço, onde ganhou textos e imagens. Atualmente, na fase preliminar da definição do Sistema Brasileiro de Rádio Digital, o rádio encontra novos desafios a serem superados dentro do contexto da convergência tecnológica (OLIVEIRA e MONTEIRO, 2017, p. 1.).

O rádio assim, como os demais meios de comunicação viu-se na obrigação de se atualizar, aprimorar seus instrumentos comunicativos para não ficar atrás da televisão e internet que vinham surgindo com o decorrer do tempo.

Partimos agora para a Televisão, veículo também usado para nossa comunicação. Este aparelho surge depois da fotografia e do rádio, seu nascimento está interligado pelos fios da ciência. Em suma, a televisão é sistema eletrônico de transmissão de imagens instantâneas de objetos fixos ou em movimento, acompanhadas de som, pela análise e conversão da luz e do som em ondas elétricas seguidas de reconversão, captadas num aparelho que tem um tubo de raios catódicos responsáveis pela construção de uma imagem. Com o aprimoramento desse equipamento as pessoas passaram não somente a ouvir, mas também a ver quem estavam se pronunciando, de forma dinâmica e inovadora.

Cientistas, no início do século XIX, fizeram grandes descobertas que contribuíram significativamente para o surgimento da televisão, em leitura sobre este meio de comunicação descobrimos que seu surgimento não foi de modo nenhum rápido, igual a tudo no processo de evolução tanto da humanidade quanto da própria comunicação em si. Existe uma linha do tempo, que marca as várias contribuições desses cientistas. Vale destacar a seguir alguns desses

---

<sup>2</sup> “Hoje são mais de 10 mil emissoras de rádio FM e AM ativas no Brasil, levando informação e entretenimento, de maneira rápida e acessível à população. Elas contribuem diretamente para a promoção da cidadania e o fortalecimento da democracia. Segundo dados da Secretaria de Radiodifusão do Ministério das Comunicações (MCom), entre as emissoras 3,9 mil são FM, 1,2 mil AM e mais de 4,7 mil são rádios comunitárias”. Disponível em: <https://www.gov.br/mcom/pt-br/noticias/2021/setembro/radio-no-brasil-ha-mais-de-100-anos-criando-e-contando-historias>

<sup>3</sup> <https://blog.brasilstream.com.br/category/estatisticas-de-rádios/>

teóricos. Em 1840, existiam estudos voltados para a transmissão de imagem a longa distância, todavia, foi em 1942, por meio do cientista Alexander Bain, que aconteceu a primeira transmissão telegráfica de uma imagem nomeada de (fac-símile), atualmente conhecido como fax.

O químico sueco, em 1817, Jons Jacob Berzelius,<sup>4</sup> descobriu o selênio. Depois, em 1873, o inglês Willoughby Smith comprovou que o selênio possuía a propriedade de transformar energia luminosa em energia elétrica. Através desta descoberta conseguiu-se realizar a transmissão de imagens por meio da corrente elétrica.

O alemão Paul Nipkow, em 1884, inventou um disco com orifícios em espiral com a mesma distância entre si que fazia com que o objeto se subdividisse em pequenos elementos que juntos formavam uma imagem. No ano de 1892 Julius Elster e Hans Getiel inventaram a célula fotoelétrica. Em 1906 Arbwehnelts desenvolveu um sistema de televisão por raios catódicos, sendo que o mesmo ocorreria na Rússia por Boris Rosing.

O sistema empregava a exploração mecânica de espelho somada ao tubo de raios catódicos. E foi em 1920 realizaram-se as verdadeiras transmissões, graças ao inglês John Logie Baird, através de um sistema mecânico baseado no disco de Nipkow. Quatro anos depois, em 1924, John Baird transmitiu contornos de objetos à distância e no ano seguinte fisionomias de pessoas. Já em 1926, John Baird, fez a primeira demonstração no Royal Institution em Londres, para a comunidade científica e logo após assinou contrato com a BBC para transmissões experimentais. O padrão de definição possuía 30 linhas e era mecânico.

**Figura 3:** Aparelho de tv da marca Westinghouse a venda no início dos anos 50



<sup>4</sup> Sobre a descoberta do autor ver : <https://www.sofisica.com.br/conteudos/HistoriaDaFisica/surgimentodatelevisao.php#:~:text=Em%201817%2C%20o%20qu%C3%ADmico%20sueco,energia%20luminosa%20em%20energia%20el%C3%A9trica.>

Fonte: <https://www.museudatv.com.br/> (2021)

Chamamos atenção também para o início da Televisão no Brasil:

A improvisação típica de Assis Chateaubriand e seu grupo Diários e Emissoras Associadas marcou o início da televisão no Brasil, em 1950. A primeira emissora, a TV Tupi-Difusora, de São Paulo, embrião da Rede Tupi, e as estações seguintes foram buscar no rádio linguagem, profissionais e produtos, já que não havia uma indústria cinematográfica consolidada. Inicialmente grande parte dos programas eram produzidos pelos patrocinadores e suas agências de publicidade. Por isso, muitas vezes o nome da atração, como “Repórter Esso” e “Teatrinho Trol”, coincidia com o do patrocinador (BRITTOS, 1999, p. 1).

Existe ainda, segundo Brittos (1999, p. 2), quatro principais momentos que marcam a história da televisão no Brasil. O primeiro vai de 1950 a 1964, não era o meio mais popular desta época entre os brasileiros. Tinha como público, a elite brasileira, com uma abordagem socioeconômico-cultural. Eram pouquíssimas famílias que dispunham de um aparelho de televisão. Se manteve por muito tempo um aparelho caro, onde somente os brasileiros ricos possuíam. Os programas e a publicidade dessa época eram transmitidos ao vivo e produzidos regionalmente, valorizando a cultura e aos valores locais. Neste período, a televisão era restrita somente alguns Estados, como São Paulo e Rio de Janeiro, posteriormente no Paraná e em Minas Gerais, chegando em Recife somente em 1957.

Continuando com a contribuição sistemática disponibilizada por Brittos (1999, p. 2) sobre a televisão no Brasil. Na segunda fase, de 1964 a 1975, ganha segundo o autor um caráter “Populista”, com forte participação do controle militar.

A telenovela, “O Direito de Nascer” marca o início desta fase, os programas transmitidos eram de propriedade das emissoras, se vendia somente ao anunciante o espaço do intervalo comercial. Horizontalmente um mesmo programa ou faixa de atração passou a ser apresentado em horário análogo, nos vários dias da semana, como hoje, na Globo, o Jornal Nacional é exibido diariamente às 20 horas e às 21h40min há a linha de show/futebol/filme. Verticalmente, a programação passou a ser pensada no conjunto, de forma que todos os produtos despertassem a atenção do receptor, com um programa servindo de espera para o próximo. Essa sequência tendeu a fixar o consumidor num mesmo canal, uma prática enfraquecida hoje, quando, com a variedade de emissoras oferecida pelos sistemas por assinatura e a o maior número de redes, o receptor inclina-se a não se fixar numa emissora.

Na “Fase Populista”, ao lado das novelas e dos shows de auditório, foram exibidas muitas séries estrangeiras, os “enlatados”, enfraquecendo-se as programações regionais. Desapareceram espaços de menor apelo popular, como os teleteatros, onde eram montados textos clássicos, de autores como Shakespeare e Brecht, sendo o “TV de Vanguarda”, da Tupi, o último a sair do ar, em 1967. Essa segunda fase,

denominada por CAPARELLI (op. cit.) como de “Internacionalização do mercado”, corresponde à norte-americanização da televisão, ganhando relevância o Estado e sua Ideologia de Segurança Nacional (BRITTOS, 1999, p. 3).

A terceira fase foi marcada, conforme Brito (1999, p. 3 e 4) pelo “Desenvolvimento Tecnológico” (1975 a 1985), não mais existia a hegemonia dos militares, até a eleição de Tancredo Neves e José Sarney, no Colégio Eleitoral, em 1985. Conhecida como meio de massas e comercial. Acompanhou o avanço tecnológico desta época. O chamado “Padrão Globo de qualidade” foi constituído nos anos 70, passando a TV Globo dispor de maior notoriedade como rede, onde a maior parte da audiência e dos investimentos comerciais eram voltados para a Rede Globo de Televisão.

A quarta Fase, ficou conhecida pela ‘Transição da Expansão Internacional, ela segunda Brittos (1999, p. 4) vai de 1985 a 1990, neste período também acontecia a transição política.

[...] onde se inscreve a Constituição de 1988, que acabou com a censura e estipulou a aprovação das concessões pelo Congresso Nacional, marcou a “Fase da Transição e da Expansão Internacional”, de 1985 a 1990. Foi o tempo da “Nova República”, quando foram distribuídas concessões de emissoras de televisão e rádio em grande quantidade (90 entre 85 e 88) a políticos e empresários, para garantir um mandato de cinco anos para o presidente José Sarney. Tanto este quanto Fernando Collor de Mello, que assumiu a Presidência em 1990, mantiveram ligações próximas com a Rede Globo. Entre 1985 e 1990 cresceu a competitividade e a exportação para o mercado internacional, dados que já vinham se manifestando anteriormente. [...] (BRITTOS, 1999, p. 4).

Evidencia-se, assim, que a televisão não é somente um meio de comunicação que transmite informações e conhecimento com o caráter puramente informativo, ela também foi e ainda é frequentemente utilizada pelos políticos do Brasil para disseminar sua ideologia política e manter-se nos governos. E que apesar de hoje dispormos de várias redes de televisão, algumas, como a Rede Globo, receberam grandes incentivos governamentais para manter suas programações.

Entre as conclusões de Lasswell, Polistchuck e Trinta (2003, p. 89) destaca: • A mídia afeta o público pelos conteúdos que dissemina; • Os efeitos produzidos equivalem a reações manifestas do público; • Essas reações compreendem: atenção, compreensão, fruição, avaliação, ação; • As reações do público dependem de identificações projetivas, anseios e expectativas, latentes ou não, dos membros que o compõem; • Há clara influência do contexto (social, cultural, ideológico) e de predisposições especiais nas reações manifestas pelo público; • Os conteúdos disseminados pela mídia estão inseridos no contexto; • Os conteúdos disseminados constituem, portanto, um dos fatores que provocam reações por parte do público ( COSTA E MENDES, 2012, p. 5).

Dito isso, evidenciamos que os meios de comunicação influenciam a vida dos seres humanos, fazendo com que estes mudem pensamentos, atualizem-se sobre assuntos, instigando a pensar e agir de forma linear a seu contexto social, cultural ou ideológico. O ensejo acima nos remete ao trabalho de Costa e Mendes (2012): Meios de Comunicação e Sociedade:

Considerações sobre o Paradigma Funcionalista-Pragmático. As autoras realizaram um levantamento teórico dos autores Lasswell, Polistchuck e Trinta, onde destacam alguns efeitos da mídia na vida do seu público.

## **MÍDIA IMPRESSA 1.2**

Os avanços tecnológicos e a popularização dos computadores, celulares e aparelhos de comunicação que utilizam a internet, não distanciou totalmente as pessoas da tradicional comunicação Impressa como livros, revista, Jornais impresso, visto que estes por um longo período de tempo foram os maiores instrumentos de informação e comunicação dos homens até globalização digital.

O autor Marcos Palácios evidencia que:

O jornalismo contemporâneo tem suas raízes na cidade, no fenômeno urbano moderno, representado pelas massivas movimentações de coisas e pessoas fomentadas pelo industrialismo (Hobsbawn, 1995). O jornal diário passa a ocupar o lugar onde outrora estiveram o galo, o sino das igrejas e a posição do sol na abóbada celeste na marcação do tempo da vida daqueles seres, desde então urbanizados. “(...) é a ideia de um aqui e agora, ou seja, de espaço e tempo entrecruzados, que preside à singularização do fato” (Sodré, 2009: 26) (PALÁCIOS, 2010, p. 40).

Dito isto, vemos que o jornal foi um grande transmissor de informação ao público desde Revolução Industrial este veio se adaptando as mudanças e transformações ocorridas nos meios de comunicação e na sociedade em geral. Este evidencia a vida cotidiana, passando a ser algo diário na vida das pessoas.

Dando continuidade ao nosso estudo, faremos uso de uma das ferramenta de pesquisa mais utilizados hoje em dia o site de pesquisa Wikipédia<sup>5</sup> (2021), Em que de acordo com o site a Mídia Impressa ela é o meio que reuni um conjunto de meios de comunicação materiais. Eles têm caráter publicitário ou jornalístico e são impressos em gráficas, birôs de impressão, ou em locais específicos. São veiculados por jornais; revistas; tabloides, informativos; anuários, peças avulsas, como folhetos, mala-diretas, prospeto, flyers; panfletos, cartazes; encartes; etc. Sendo produzidos em diversos papéis, plásticos, adesivos. E variam em tamanho, cor, acabamento e efeitos.

A comunicação entre os seres humanos é um instrumento fundamental desde os tempos mais primitivos para viabilizar o convívio em sociedade e preservação da espécie. É considerado, um atributo inerente à natureza dos indivíduos humanos,

---

<sup>5</sup> Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/M%C3%ADdia\\_imprensa](https://pt.wikipedia.org/wiki/M%C3%ADdia_imprensa)

como uma necessidade básica de existência para estes que são seres sociais (MENDONÇA, 2012, p. 6).

É indiscutível que a comunicação faz parte e está entre os humanos. Todavia, o que não podemos deixar de evidenciar é suas diferentes formas de comunicação. A Mídia impressa tem suas características próprias e são usadas com diferentes intenções.

Também tem sido frequente o estudo da mídia impressa, como da comunicação e da história. Nesta área é impressionante a capacidade dessa mídia imprimir de diferentes formas as relações e configurações de terminada a sociedade, como bem destaca Beltrão:

Ao ser animal, dotado da capacidade de agir, não basta a informação biológica e a expressão somática para sobreviver e perpetuar a espécie: necessita ele de outro ser idêntico, tanto para a procriação como para a realização de outras funções. Por isso, são seres sociais, e entre si devem intercambiar informações para alcançar os seus objetivos. A esse intercâmbio de informações visando a uma ação conjunta é que se denomina comunicação (1973, p.26).

Barbosa (2019, p. 7) nos traz que são “[...] os atos de comunicação que materializam a mistura entre tecnologias possíveis (oral e escrita) e que deixam transparecer vivências, sonhos, projetos e, sobretudo, sofrimentos cotidianos”.

Barbosa descreve ainda que são esses atos de vida, criados pela tecnologia da voz e usados pelas tecnologias do traço, que são “capazes de produzir o enigma e o milagre de ultrapassar fronteiras de espaço e de tempo” (2019, p. 7).

A imagem abaixo é do primeiro instrumento usado para imprimir a tecnologia da voz e passar para da tecnologia dos traços. O que levou vários povos se comunicarem por meio da escrita, bem como conhecer por meio da escrita os conhecimentos que antes eram transmitidos majoritariamente pela oralidade.

**Figura 4:** Prensa de tipos móveis de 1811, em exposição em [Munique](#), Alemanha.



Fonte: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Prensa\\_m%C3%B3veis](https://pt.wikipedia.org/wiki/Prensa_m%C3%B3veis) – (2021)

Ainda se falando da mídia impressa, a autora destaca que o formato físico é o segundo aspecto definidor da mídia impressa revista (SCALZO, 2003). Nesse sentido, preocupa-se não apenas com o conteúdo que será publicado, mas também com a forma na qual ele será apresentado, ou seja, trata-se da forma como as informações serão colocadas na página do periódico, como comentamos nos parágrafos anteriores, um formato físico da mídia impressa ressalta o aspecto visual do texto, como tipo de papel, as cores, as fontes e recursos visuais.

**Figura 5:** Charge A Evolução da Comunicação



Fonte: <http://namidiaweb.blogspot.com/> (2021)

A imagem acima nos mostra de forma bem-humorada como a comunicação vem evoluindo ao longo da história. Não sendo nossa intenção fazer um aprofundamento teórico desta evolução, mas sim chamar a atenção o quanto nossa forma de comunicação vem se modificando ao longo do tempo, onde os humanos desde o período pré-histórico já criavam meios para se comunicarem entre si e diferentes culturas, chegando até os dias de hoje com tecnologias que usam a internet para a comunicação. Assunto este do nosso próximo tópico.

## MÍDIA DIGITAL

A Mídia digital, nossa mídia mais atual, querida pelos mais jovens e de difícil uso pelas pessoas mais velhas. Sendo usada por crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos nas escolas, no trabalho, enfim em todos os espaços, e com a pandemia causada pela covid – 19, ganhou uma utilidade ainda maior.

Mas de fato o que são as mídias digitais, em pesquisa realiza no site do Diretório Acadêmico de Gestão da Informação da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE<sup>6</sup> (2021, p. 1 e 2):

O conceito de mídia digital é a comunicação realizada por meio da internet. O que significa que publicações no Instagram ou Facebook, banners, sites e qualquer outro conteúdo disponibilizado na internet, são belíssimos exemplos de mídia digital. Pode se dizer que as mídias digitais existem desde a década de 1970, quando a internet e os primeiros e-mails começaram a ser criados pelo mundo. No Brasil, o conceito de aplicação de mídia digital tem crescido muito nos últimos 20 anos, impulsionando diversos negócios nas mais diversas áreas de atuação. Como a mídia digital corresponde a toda comunicação e/ou conteúdo divulgado na internet, contamos com várias estratégias, como o inbound marketing, para atrair o público e pessoas que têm interesse em adquirir seu produto ou serviço, os famosos “leads”.

Para Martino (2014), em seu Livro *Teoria das Mídias Digitais: Linguagens, ambientes e redes*, existem conceitos que permeiam o conhecimento sobre essa temática. E para melhor entendimento vamos trazer um dos principais, isto é, conceito descrito segundo Martino, por Norbert Wiener<sup>7</sup>.

O prefixo “ciber” é uma daquelas expressões quase mágicas que, agregada a outras palavras, imediatamente muda seu valor, geralmente atribuindo um sentido novo e contemporâneo (mesmo que a expressão seja de 1948). Estar conectado ao ciberespaço, local da cibercultura, a partir de um cibercafé, elaborar diversos tipos de cibertextos ou interagir com obras de ciberarte, descobrir técnicas para a construção de ciborgs (MARTINO, 2014, P. 27).

Ainda fazendo uso de Martino (2014, p. 27), o autor destaca mais uma vez que a palavra Ciber<sup>8</sup> e sua definição foram propostas pela primeira vez pelo matemático norte-americano Norbert Wiener em seu livro *Cybernetics*, de 1948. E que é a cibernética que procura compreender como a informação pode ser usada para entender e prever os acontecimentos dentro de um sistema.

Em termos bastante gerais, um sistema pode ser definido como um conjunto delimitado de elementos em interação. Ao digitar um texto, o computador usa um sistema com milhares de peças interagindo para que palavras sejam escritas na tela. Mas a interação com a máquina também gera, em outra instância, um sistema

<sup>6</sup> Disponível em: <https://sites.ufpe.br/dagi/2020/10/03/midias-digitais>

<sup>7</sup> “**Norbert Wiener** (Columbia (Missouri), 26 de novembro de 1894 — Estocolmo, 18 de março de 1964) foi um matemático estadunidense, conhecido como o fundador da cibernética” [...]. Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Norbert\\_Wiener](https://pt.wikipedia.org/wiki/Norbert_Wiener)

<sup>8</sup> “A palavra “cibernética” vem do grego kibernos, “controle”. A palavra a “governo”, aliás, vem de uma tradução latina um pouco oblíqua de kibernos. A cibernética é a área do saber que se dedica a estudar as relações entre informação e controle em um sistema” (MARTINO, 2017, p. 27).

no fundo, dois processadores de informação, o *chip* do computador e o cérebro. (MARTINO, 2014, p. 7)

Neste contexto das mídias digitais encontramos as redes sociais, que para Martino (2014, p. 74) são entendidas como um tipo de relação entre seres humanos, que se pauta pela flexibilidade de sua estrutura, bem como pela interação dinâmica entre seus participantes. “Apesar de relativamente antiga nas ciências humanas, a ideia de rede ganhou mais força quando a tecnologia auxiliou a construção de redes sociais conectadas pela internet, definidas pela interação via mídias digitais. (MARTINO, 2014, p. 74)

O termo “redes sociais” cobre um vasto espectro de agrupamentos sociais *online* dedicados a todo o tipo de atividade. Na medida em que as redes se caracterizam pela existência de laços firmados a partir de interesses comuns, é possível verificar a formação de todo tipo de agrupamento para troca de informações, ideias e materiais, gerando não apenas uma interação entre os participantes no sentido de compartilhar conhecimentos, mas também o engajamento em questões políticas, sociais e culturais. O poder de mobilização exponencial das redes sociais as torna um fator relevante para se pensar elementos da vida fora da internet. [...] (MARTINO, 2014, p. 79).

Vale destacar que existe uma característica peculiar neste tipo de mídia, que apesar do número abrangente de relações, proporcionadas por este tipo de comunicação. É comum, encontrarmos as pessoas cada dia mais isoladas e sozinhas, prevalecendo o individualismo, mesmo em interação com os outros. Como o exemplo dado por Martino em seu livro.

Em abril de 2010, uma casa noturna de São Paulo promoveu uma festa silenciosa. Em vez de ouvirem as músicas escolhidas por um DJ, cada pessoa levava seu próprio fone de ouvido e ficava dançando ao som de sua música, conectado consigo mesmo, sozinho com todos os outros. Cenas semelhantes podem ser vistas em outros ambientes, de ônibus e metrô a restaurantes e mesmo na intimidade das casas. Pessoas juntas, cada uma conectada em sua mídia digital, com seus fones de ouvido, interagindo com quem não está lá. [...] (MARTINO, 2014, p. 79).

Todavia, segundo Martino, existe uma a mediatização das relações pessoais e esta tem alterado a nossa forma de comunicação entre os indivíduos. A necessidade de uma conversa ainda existe segundo o autor, seja ela em “uma conversa em um café ou uma troca de textos digitais. [...] (MARTINO, 2014, p. 183).

Nossa intenção com este primeiro capítulo não era o aprofundamento dos conceitos de meios de comunicação e nem dos vários tipos de mídias. Contudo, nosso objetivo era trazer para o trabalho uma reflexão sobre os meios de comunicação e suas múltiplas formas.

## CAPÍTULO II: TEFÉ NEWS E AS “NOTÍCIAS DA HORA”.

Neste segundo capítulo, vamos direcionar nossa lupa para as notícias que viraram as fontes históricas de nossa pesquisa. Nesse sentido, faz-se importante discorrer um pouco sobre o conceito de notícias<sup>9</sup>. Para que assim possamos melhor compreendê-lo.

O exercício de analisar algumas notícias que ganharam notoriedade social na esfera local, regional e nacional, tornou-se um grande desafio acadêmico para este trabalho. Isso porque, de acordo com Park (2009), os produtores primários das notícias, isto é, os jornalistas, não teriam o esforço em querer interpretá-las, desenvolvendo somente o papel de informá-las. Assim sendo, este seria nosso desafio, interpretar o que antes não teria sido interpretado.

Kieling (2010, p. 10) ressalta:

A imprensa, como fonte de conhecimento, vem sendo abordada de diferentes formas pelo campo científico. Passou de matriz da verdade à falsificadora da mesma: em um momento de cunho historicista ou positivista da historiografia tradicional, os periódicos foram tratados como fontes privilegiadas, por constituírem uma porta de acesso do pesquisador à “verdade”.

A imprensa abordada a partir do olhar jornalístico retém-se a informar o que é de interesse do mesmo, ou seja, apresentar uma informação que ganhe peso e repercussão na mídia. Porém, a imprensa ao ser trabalhada como fonte historiográfica passa a ter uma nova configuração no sentido de como ver, saber e lidar com as notícias, que além de informarem, carregam consigo todo um contexto, seja, social, cultural, político ou econômico. Em outras palavras, suas características se transformam com os critérios utilizados para a sua análise, pois ao ser empregado pelo historiador seu papel muda de apenas informação para uma fonte de conhecimento.

A referida autora, no seu estudo *Imprensa na História e História na Imprensa: Jornalismo e opinião no Brasil Regência*, utilizando-se de Morel e Barros (2003, p.8), concluiu ainda que “mais tarde, os estudos críticos enxergaram nos jornais a questão ideológica e suas imbricações socioeconômicas, abordando-os como reflexo de uma infraestrutura e ‘falsificadores da verdade’”.

Contudo, Kieling (2010) continuou a sua reflexão e com isso nos evidenciou que atualmente existe uma renovação da importância da imprensa. Atualmente ela se torna um referencial interativo, dentro da complexidade de um contexto, passando a ser uma fonte

---

<sup>9</sup> Disponível em: <https://www.dicio.com.br/noticia/>.

documental, uma vez que dispõe de discursos e expressões de protagonistas sociais. Para Kieling (2010, p. 9), a imprensa seria um “agente histórico que intervém nos processos e episódios, em vez de servir-lhes como simples ‘reflexo’.”

A utilização da imprensa como fonte de pesquisa para o ofício do historiador é um fenômeno recente dentro da historiografia. Pode-se dizer que é um reflexo da rebelião historiográfica contra a velha Escola Metódica. A “rebelião” buscou não apenas uma nova interpretação do conhecimento histórico, mas também novas fontes de pesquisa para o historiador. O novo olhar também levou o historiador a uma nova leitura das suas fontes – que deixaram de “falar por si” e se tornaram passíveis de interpretação (OLIVEIRA, 2011, p.125).

A utilização da imprensa como fonte histórica possibilita ao historiador uma nova forma de se olhar e trabalhar com a fonte da pesquisa, trazendo assim, novos horizontes para o campo da História, e por fim afastando o pesquisador do antigo método atrasado e discriminatório da velha Escola Metodista.

Exposto isso, vejamos Barbosa, (2005, p. 3), que escreve que “considerar a história, não é necessariamente realizar estudos históricos, mas se valer da teoria da história para empreender a análise”.

Para Barbosa:

[...]o principal postulado da historiografia refere-se à questão da interpretação: não se trata de recuperar o que ocorre (até porque o que de fato ocorre não pode jamais ser recuperado, como veremos mais adiante ao discutir a questão da verossimilhança), mas interpretar - a partir da subjetividade do pesquisador - as razões de uma determinação ação social (2005, p. 3).

Na imprensa localizamos o jornalismo cotidiano, que se constitui como uma parte da realidade, que em um determinado momento merece destaque, devido à relevância social que detém naquele exato contexto, isto é, um jornalismo voltado mais as questões sociais e políticas, na qual se tem como relevante, mostrar o que acontece em tempo real dentro da sociedade, fato que ocorre muito nas mídias jornalísticas do Brasil. O jornalismo, atualmente, divulga suas notícias tanto de forma impressa quanto virtualmente, por meio principalmente das plataformas de notícias.

Barbosa (2005, p. 3) considera que o jornalismo também é objeto do historiador, pois ele contém as notícias que também são importantes registros historiográficos, cheios de possibilidades de serem analisados. Enquanto é o momento de o historiador exercitar suas técnicas e sua subjetividade durante o processo de interpretação das notícias.

## 2.1 A CIRCULAÇÃO DE NOTÍCIAS EM TEFÉ:

Consideramos que se faz necessário também situar o lugar onde as notícias circulam, estamos nos referindo ao município de Tefé. Ele é um dos municípios do estado do Amazonas, sua cidade fica localizado às margens<sup>10</sup> do Lago de Tefé, e tem uma área territorial de 23.704,00 km<sup>2</sup>.

Sua densidade demográfica é de 2,59 hab./ km<sup>2</sup>. O último censo realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — IBGE, de 2010, registra que este possui oficialmente uma população de 61.453 habitantes. Todavia, tem em 2021 uma estimativa de 59.250 pessoas.

Em comparação a outros municípios do Amazonas, este ocupa o 6.º lugar em nível populacional. E é o 1.º em território na microrregião onde está inserido territorialmente. Até 2020, dispunha de uma estrutura organizada em bairros, distritos e localidades.<sup>11</sup> Não podemos deixar de dar destaque às características de sua população.

De acordo com o site do IBGE (2021)<sup>12</sup> a população masculina é de 31.518, já a feminina é de 29.935. Além disso, o censo de 2010 também registra que 50.069 pessoas residem na área urbana do município, ou seja, a maior parte da população; enquanto 11.384 pessoas moram na zona rural. Ainda Segundo o IBGE, de 2010, 13.227 pessoas possuem uma das deficiências investigadas<sup>13</sup>, o que representa cerca de 21,0% da população total.

Dados do censo escolar encontrados no site<sup>14</sup> nos mostram que em se tratando da sua rede de ensino municipal, Tefé dispõe de 128 escolas, onde se tem 100 escolas na rede municipal de ensino, sendo que 73 dessas ofertam pré-escola, 59 que servem de creche, 75 com anos iniciais, 37 com anos finais e 29 com a EJA.

Já em relação à rede estadual de ensino a cidade dispõe no total de 20 escolas, sendo que entre essas: 08 ofertam anos iniciais, 09 com anos finais, 09 com oferta do ensino médio e

<sup>10</sup> Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Tef%C3%A9>.

<sup>11</sup> Distrito Caiambé; Localidades de: Agrovila, Barreira da Missão de Lima, Boa Vista Rio Tefé, Bom Fim, Cacautuba, Comunidade da Ponta da Castanha, Estirão do Equador, Flona - Comunidade São Sebastião, Ginipau, Igarapé-Açu, Ipiranga, Jutica, Marajó, Maranata, Nossa Senhora de Fátima, Palmeira do Javari, Piararuia, Porto praia, Santa Luzia, Santa Rosa, Santa Luzia do Boia, São Francisco do Itaúba, Severino, Tauari, Vila Bittencourt, Vila Moura. Na cidade dispomos dos seguintes bairros: Colônia Ventura, Bairro Aeroporto, Centro, Fonte Boa, Jerusalém, Juruá, Monte Castelo, Mutirão, Nossa Senhora de Fátima, Nova Esperança, Olaria, Santa Luzia, Santa Rosa, Santa Teresa, Santo Antônio, São Francisco, São João, São José, São João, São Raimundo, Vila Nova. Também dispomos de bairros não registrados no site pesquisado, isto é, conjunto Castanheira Deus é fiel 1e 2. Disponível em: <https://www.mbi.com.br/mbi/biblioteca/cidade/tefe-am-br/>

<sup>12</sup> Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/>

<sup>13</sup> Os tipos foram: Auditiva, mental/intelectual, motora e visual.

<sup>14</sup> <https://www.sedu.org.br/busca/104-amazonas/3135-tefe>.

10 ofertando a EJA. Existe ainda o Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Amazonas, Campus Tefé, e o Centro de Educação Tecnológica – CETAM. Vale registrar que na rede privada Tefé dispõe de 07 escolas, sendo 03 com oferta de pré-escola, creche e anos iniciais e 01 escola com Ensino Final (EF).

Portanto, podemos concluir que as notícias em Tefé circulam de diferentes formas e nos diversos lugares. E entre os meios de comunicação que contribuem com essa circulação destacamos as emissoras de rádios AM e FM. Bem como os carros volantes, os alto-falantes comunitários, as emissoras de Televisão e os sites de veiculação de notícias, entre eles o Tefé News. Santa Cruz (2017, p. 37) destaca que:

O ato de consumir notícias de fato se incorporou à rotina diária da contemporaneidade, independentemente dos conteúdos veiculados e consumidos (...). Ligar a televisão para assistir noticiário e se situar em relação dos acontecimentos do mundo é um hábito rotineiro de milhões de pessoas em todo o mundo, assim como ler jornais impressos, ouvir rádio ou acessar a internet.

Diante disso, podemos concluir que as pessoas necessitam das notícias, e que para muitas buscá-las faz parte de suas rotinas. Diante da necessidade de obter notícias locais e regionais, é notório que as emissoras de rádio ainda exercem e têm relevância na circulação das notícias no município de Tefé.

Através de pesquisa exploratória, obtivemos algumas informações que nos mostram a quantidade de emissoras de rádio localizadas no território de Tefé. Assim, encontramos principalmente nos sites dos próprios meios de comunicação informações sobre as emissoras de rádio que existem em Tefé sendo elas<sup>15</sup>: Rádio Rural de Tefé<sup>16</sup>, Rádio Alternativa<sup>17</sup>, Rádio Mel FM<sup>18</sup>, Rádio Portal Maninho de Tefé<sup>19</sup>, Rádio Voz da Ponta Branca<sup>20</sup>.

Observou-se que todas as emissoras acima descritas já dispõem de sites, onde divulgam seus programas, sua equipe de trabalho, interagem com os seus ouvintes e registram suas

---

<sup>15</sup> Grifo nosso.

<sup>16</sup> Disponível em: <https://www.radioruraltefe.com.br/>

<sup>17</sup> Disponível em: <https://www.a91fm.com.br/>

<sup>18</sup> Disponível em: <https://www.jmradio.com.br/radio/melfm>

<sup>19</sup> Disponível em: <https://www.jmradio.com.br/radio/maninho>

<sup>20</sup> Disponível em: <https://www.vozdapontabranca.com.br/>

principais notícias. O que nos faz compreender que essas acompanham a própria evolução da comunicação, também as tornando meios de comunicação digital.

Dentre os vários meios de comunicação existente em Tefé – AM, nosso trabalho se volta para um deles, isto é, o portal Tefé News, que está dentro da categoria das mídias digitais existentes nesse território, e que se tornou o objeto deste trabalho.

O portal Tefé News, empresa de comunicação com CNPJ: 03.523.758/0001-00 e-mail: tefenews@gmail.com, conforme as informações de seu próprio site, é destinado à publicação de notícias regionais, com destaque para a cidade de Tefé e demais localidades. (Portal Tefé News, 2011).

O portal Tefé News teve sua fundação em agosto de 2011<sup>21</sup>, com o intuito de disponibilizar “um veículo de comunicação para os tefeenses e pessoas em geral saberem o que acontece em Tefé e região, mostrar ao mundo nossa cultura e dia a dia” (Luís Fabio de Oliveira, natural de Tefé-AM, criador do Portal Tefé News, 26/04/2022). O Portal também faz uso de páginas no Facebook<sup>22</sup>, no Instagram<sup>23</sup>, no Youtube<sup>24</sup>.

Segundo a sua página no Facebook, o portal presta serviço público e divulgam informações a respeito de política, esporte, emprego, notícias regionais e muito mais. Diante da necessidade de conhecer melhor o portal, fizemos um levantamento quantitativo de suas notícias.

**Figura 6:** Logo tipo do Site de notícias: Tefé News



**Fonte:** <https://tefenews.com.br/> - (2021).

Fonte: portal Tefé News. Disponível em <https://tefenews.com.br/>.

<sup>21</sup> Luís Fabio de Oliveira. Em entrevista realizada no dia 04 de maio de 2022 via whatsapp.

<sup>22</sup> : <https://www.facebook.com/tefenews/>

<sup>23</sup> <https://www.instagram.com/tefenews/>

<sup>24</sup> [https://www.youtube.com/channel/UCR2R2i\\_csSUOv\\_0dXMhiNlg](https://www.youtube.com/channel/UCR2R2i_csSUOv_0dXMhiNlg).

Nesse levantamento identificamos que até 29 de novembro de 2021 o portal já tinha registrado dentro da categoria popular Amazonas 2.569 notícias; 1.384 na categoria Destaque; 1048, na categoria Cidade; na categoria polícia, 744; na Política, 497; na de Esporte, 147; e, por fim, na categoria de Artes e Entretenimento, 113. Aprofundamo-nos ainda mais nas notícias, e identificamos que, no ano de 2016, o portal publicou um total de 513 notícias; em 2017, 785; em 2019, 245 e em 2020, 178 notícias.

## 2.2 CARACTERÍSTICAS, FORMAS E CONTEÚDOS.

Partirmos da premissa de que as notícias, que aqui são nossos dados históricos, não são meras informações. Elas ganham o caráter de fonte histórica porque se notaram relevantes para a sociedade de onde elas surgiram. Todavia, também não são textos escritos e falados de forma aleatória, elas dispõem de uma característica informativa e que tendem a responder a algumas questões sociais.

Os estudos jornalísticos referem-se normalmente ao termo notícia em sentido amplo, isto é tudo aquilo que um jornal publica. Já a notícia em sentido estrito ou técnico refere-se ao gênero canônico que designa um texto com as seguintes características: informativo e centrada nos fatos; caracterizado pela existência de um título, de subtítulos, de um parágrafo inicial chamado lead onde se procura responder a seis questões consideradas fundamentais (O quê? Quem? Quando? Onde? Como? Por quê?) [...] (CORREIA, 2011, p. 28).

Destarte, é importante que saibamos e compreendamos o conceito de notícias, bem como, suas características, pois isso nos possibilita usá-las como fonte histórica de maneira mais assertiva. E, com esse intuito, criamos uma tabela com as principais características das notícias selecionadas para este trabalho e que viraram as fontes de nosso trabalho.

**Quadro1:** Características das notícias veiculadas pelo Portal Tefé News nos anos de 2016 a 2020 usadas no Trabalho de Conclusão de Curso.

<b>Título da Notícia</b>	<b>Autor</b>	<b>Data</b>	<b>Fonte</b>	<b>Disponível em:</b>
Deputados do Amazonas votam pela abertura do processo de impeachment de Dilma.	Por: <u>Redação</u>	Abril 17, 2016	<i>Fonte: d24am.com.</i>	<a href="https://tefenews.com.br/politica/todos-deputados-do-amazonas-votam-pela-abertura-do-processo-de-impeachment-de-dilma.html">https://tefenews.com.br/politica/todos-deputados-do-amazonas-votam-pela-abertura-do-processo-de-impeachment-de-dilma.html</a>

Tabatinga: Unidade prisional é tema de reunião entre autoridades.	Por: <u>Redação</u>	Janeiro 24, 2017	<i>Fonte: EBC.</i>	<a href="https://tefenews.com.br/?s=Tabatinga%3A+Unidade+prisional+%C3%A9+tema+de+reuni%C3%A3o+entre+autoridades">https://tefenews.com.br/?s=Tabatinga%3A+Unidade+prisional+%C3%A9+tema+de+reuni%C3%A3o+entre+autoridades</a>
Corregedoria cria canal no WhatsApp para facilitar denúncias de atos ilícitos de policiais.	Por: <u>Redação</u>	Março 12, 2018	<i>Corregedoria da SSP – AM.</i>	<a href="https://tefenews.com.br/?s=Corregedoria+cria+canal+no+Whatsapp+para+facilitar+den%C3%Bancias+de+atos+il%C3%ADcitos+de+policiais">https://tefenews.com.br/?s=Corregedoria+cria+canal+no+Whatsapp+para+facilitar+den%C3%Bancias+de+atos+il%C3%ADcitos+de+policiais</a>
Governador Wilson Lima toma posse e diz que escreve uma nova história no Amazonas.	Por: <u>Redação</u>	Janeiro 1, 2019	<i>Tefé News</i>	<a href="https://tefenews.com.br/politica/governador-wilson-lima-toma-posse-e-diz-que-escreve-uma-nova-historia-no-amazonas.html">https://tefenews.com.br/politica/governador-wilson-lima-toma-posse-e-diz-que-escreve-uma-nova-historia-no-amazonas.html</a>
Governo do Amazonas decreta calamidade pública por 180 dias. Abril 18, 2020.	Por: Fabrinne Guimarães.	Abri, 18, 2020	<i>Tefé News</i>	<a href="https://tefenews.com.br/amazonas/governo-do-amazonas-decreta-calamidade-publica-por-180-dias.html">https://tefenews.com.br/amazonas/governo-do-amazonas-decreta-calamidade-publica-por-180-dias.html</a>
TCE recomenda que Governo afaste a secretária de Saúde Simone Papaiz; Susam se manifesta -.	<u>Frabrinne Guimarães</u>	Mai 13, 2020	<i>Tefé News</i>	<a href="https://tefenews.com.br/?s=TCE+recomenda+que+Governo+afaste+a+secret%C3%A1ria+de+Sa%C3%BAde+Simone+Papaiz%3B+Susam+se+manifesta">https://tefenews.com.br/?s=TCE+recomenda+que+Governo+afaste+a+secret%C3%A1ria+de+Sa%C3%BAde+Simone+Papaiz%3B+Susam+se+manifesta</a>

Fonte portal Tefé News. Disponível em: <https://tefenews.com.br/>. Elaborado pelo autor Luís Fabio de oliveira

Desse modo, trabalhamos então com as notícias citadas anteriormente publicadas no portal Tefé News, mas especificamente no que chamamos de “Notícias da Hora” para assim, apontar as abordagens que o portal utiliza para informar o público, sobre os temas como política, âmbito social, direitos humanos, economia etc.

### 2.3 AS “NOTÍCIAS DA HORA”

Após conhecermos os meios de comunicação e as suas formas de veiculação, como, por exemplo, o conceito e as características das notícias e por onde elas circulam no município de Tefé, chegamos ao momento de conhecermos as “Notícias da Hora”, ou seja, as Notícias que se enquadram por apresentar maior o destaque do momento sobre o que está acontecendo na sociedade. Intitulamos estas notícias assim, para instigar nossos futuros leitores e para mostrar a notoriedade que estas têm para a nossa história local, regional e nacional.

Dessa forma, divulguemos a nossa primeira notícia. Ela nos leva para o dia 17 de abril de 2016. Trata-se de um momento que não só diz respeito a população do Amazonas, mas sim a todos os brasileiros. Estava em jogo o futuro da então presidente Dilma Rousseff e,

consequentemente, do Brasil. Todavia, o destaque era dado aos Deputados Federais do Amazonas que votaram pela abertura do processo de impeachment da presidente Dilma.

**Notícia 1:** Ano 2016. Título: Deputados do Amazonas votam pela abertura do processo de impeachment de Dilma. Por: Redação. Abril 17, 2016. Disponível em: <https://tefenews.com.br/politica/todos-deputados-do-amazonas-votam-pela-abertura-do-processo-de-impeachment-de-dilma.html>

**Figura7:** Alfredo Nascimento, Átila Lins, Arthur Bisneto, Conceição Sampaio, Hissa Abrahão , Marcos Rotta, Pauderney Avelino e Silas Câmara votaram contra Dilma.



**Fonte:** <https://tefenews.com.br/politica/todos-deputados-do-amazonas-votam-pela-abertura-do-processo-de-impeachment-de-dilma.html> - (2021).

Vejamos abaixo o conteúdo desta primeira notícia:

**“Manaus** – Toda a bancada do Amazonas na Câmara dos Deputados votou a favor da abertura do processo de impeachment de Dilma Rousseff, na tarde deste domingo (17). Os deputados federais Alfredo Nascimento (PR), Átila Lins (PSD), Arthur Bisneto (PSDB), Conceição Sampaio (PP), Hissa Abrahão (PDT), Marcos Rotta (PMDB), Pauderney Avelino (DEM) e Silas Câmara (PRB) votaram contra Dilma. Pela definição do presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha (PMDB), e ratificada pelo Supremo Tribunal Federal, a votação do impeachment da abertura de processo da presidente Dilma obedece a alternância entre Estados do Norte e do Sul do Brasil. Com isso, o Amazonas foi o oitavo Estado a votar após os parlamentares de Roraima, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Amapá, Pará, Paraná e Mato Grosso do Sul.”

Do mesmo modo que nos revelam as relações entre mídia, pessoas e política. A bancada amazonense vota majoritariamente a favor do processo de impeachment de Dilma Rousseff. Enquanto que, no mesmo momento, a mídia mostra duas manifestações, na capital Manaus, que divergem sobre esse processo de impeachment. Pensamentos, classes, lugares, categorias e atitudes diferentes em torno de um único tema.

O portal busca então, apresentar esta notícia para o público, procurando manter a imparcialidade sobre o tema, processo de votação do impeachment da ex-presidente Dilma, para isto, o mesmo articula a notícia junto às falas de pessoas comuns que estavam acompanhando o processo em diferentes locais da capital amazonense. Mostrando então o posicionamento de ambos os lados, tanto dos que apoiavam o impeachment:

**Comemoração na Ponta Negra** - A cada anúncio dos votos dos parlamentares, os manifestantes favoráveis ao impeachment de Dilma Rousseff vibraram. O público acompanha a votação na Câmara dos Deputados em telões instalados na Ponta Negra. No início da fala do deputado Alfredo Nascimento, vaias surgiram pelo temor que apoiasse o governo Dilma. Porém, quando o parlamentar anunciou ser favorável à abertura do processo, muitos aplausos foram ouvidos na Ponta Negra. “Pensei que teria mais votos contra o impeachment. Porém, fiquei muito surpresa e feliz com os votos dos parlamentares do Amazonas”, declarou a engenheira de produção, Iliane da Silva Lima, de 30 anos”.

Como dos que eram contra:

**“Vaias no Largo São Sebastião**, os deputados federais do Amazonas foram vaiados por manifestantes contra o impeachment do presidente Dilma Rousseff, concentrados no Largo do São Sebastião, localizado no Centro de Manaus. Durante a votação do processo, todo foram chamados de golpistas”. – ‘Não concordamos com os nossos deputados. São políticos que são contra os movimentos sociais. Já esperávamos isso. Não votei em nenhum, mas é uma posição de políticos que estão longe da vontade popular dentro do Amazonas”, disse a professora, Katia Couto, 47’. – ‘Eles não nos representam verdadeiramente. Representam a elite de Manaus, que eles pertencem. O povo do Amazonas que foi beneficiado não foi representado, e não a maior parte da sociedade. Eu nem votei neles, por isso estou tranquilo”, disse o Professor Jordan Lima, 50’.

Assim, fica evidente, que vai além de um caráter meramente informativo a primeira notícia aqui destacada no Portal, ela nos traz uma parte da história recente da política no Brasil. Desse modo, utilizamos mais uma vez de Kieling (2010, p. 13) (*Apud* Marialva Barbosa e Ana Paula Goulart Ribeiro (2005), no artigo “O que a história pode legar aos estudos de jornalismo”, para analisarmos esta primeira notícia).

As autoras compreendem que existe sim uma articulação entre o jornalismo e a História. Suas diferenças não os separam, segundo os autores acima, as complementam. Elas discorrem ainda que os textos do jornalismo, em sua temporalidade, estão “encharcados de consciência do presente e, portanto, da consciência da universalidade refletida” (BARBOSA e RIBEIRO, 2005, p. 3).

Nesse sentido, as autoras postulam que uma das maiores contribuições que a teoria da história pode dar aos estudos de jornalismo é o uso da visão crítica, que seria capaz de transformar sua teoria em uma ponte para o entendimento dos problemas do

presente, assim como a história o faz com os problemas do passado [...] (Kieling (2010, p. 13)).

Um dos nossos propósitos ao realizarmos esta pesquisa é este: dispor de uma visão crítica por meio da História dos fatos do passado. Consequentemente, a primeira notícia nos revela muito de nossa história política, das lutas de classe e do jogo político introjetado nas relações políticas estabelecidas naquele momento em que ela foi divulgada.

Nosso intuito não é analisar o processo de impeachment, os votos de apoio a esse processo, as diferentes manifestações, os lugares onde elas aconteceram e nem quais as consequências que trazem para nosso presente, pois isso nos demandaria uma análise muito mais aprofundada dessas categorias.

Contudo, nosso olhar para essa notícia nos fez ver particularidades, personagens e posições políticas que outrora não foram possíveis enxergar, sobretudo quando esta era somente uma das notícias divulgadas no portal Tefé News. E, possivelmente, ainda existem vários outros detalhes ainda não vistos nesta primeira análise, mas que outros historiadores em outros momentos poderão ver.

Continuemos assim evidenciando as “Notícias da Hora”. Caminhamos em direção ao dia 24 de janeiro de 2017 e encontramos uma notícia, lançada no Tefé News, na categoria do Amazonas que dá ênfase a reunião entre autoridades, que teve como pauta a unidade prisional de Tabatinga.

**Notícia 2:** Ano 2017. Título: Tabatinga: Unidade prisional é tema de reunião entre autoridades. Por: Redação. Janeiro 24, 2017. Disponível em: <https://tefenews.com.br/?s=Tabatinga%3A+Unidade+prisional+%C3%A9+tema+de+reuni%C3%A3o+entre+autoridades>

**Figura 8:** Sistema Prisional de Tabatinga (AM) está sob controle Presídio de Tabatinga tem capacidade para 150 detentos.



**Fonte:** <https://tefenews.com.br/?s=Tabatinga%3A+Unidade+prisional+%C3%A9+tema+de+reuni%C3%A3o+entre+autoridades> – (2021).

Após rebeliões e mortes em presídios de todo o país, inclusive do Amazonas, neste ano, um alerta acendeu sobre o sistema penitenciário brasileiro. No Alto Solimões, uma reunião entre o os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário discutiu a situação da Unidade Prisional de Tabatinga. E, de acordo com a juíza de direito do município, Danielle Monteiro Fernandes Augusto, a situação do presídio está sob controle.

Hoje a situação do presídio está totalmente controlada, nós temos uma organização lá dentro, organização de gestão, nosso presídio não está superlotado, hoje existem 132 presos aqui em Tabatinga, alguns da Justiça Federal, inclusive.

Ela relata, ainda, que a reincidência entre os detentos da unidade de Tabatinga é baixa e explica que, de 2015 para cá, houve cinco presidiários que voltaram a cometer delitos.

Quando nós assumimos aqui, a Comarca tinha cerca de uns 210, então todos os que foram soltos de todos esses que foram absolvidos, né, ou então saíram concedidas liberdades provisórias, apenas cinco tiveram reincidência. O presídio de Tabatinga, tem capacidade para 150 detentos.

Em todo o país devem ser realizados mutirões carcerários para reduzir o número de presos no Brasil. Vão ser avaliados, por exemplo, casos de detentos que já cumpriram pena e ainda não foram postos em liberdade; mudança de regime, de fechado para semiaberto; e a situação dos presos provisórios. No Amazonas, o objetivo é reduzir em 15% a população carcerária do Estado, que chega a 10 mil e 50 pessoas.

O papel social das Mídias não é somente o de informar, elas também evidenciam as inúmeras expressões das questões sociais, que afetam a nossa sociedade. Como fica evidente na notícia acima, em que nos mostra uma preocupação das autoridades com os direitos humanos dos detentos da unidade prisional de Tabatinga, devido às inúmeras rebeliões ocorridas nas prisões não somente no estado do Amazonas, mas em toda a região norte.

[...] o estudo da imprensa vem se constituindo num dos elementos fundamentais para a reconstrução da história seu intermediário pode aproximar-se das práticas políticas econômicas sociais e ideológicas dentro dos diversos setores que compõem uma sociedade de forma dinâmica (AGUIAR, 2010, p. 5).

Portanto, a imprensa em suas diferentes formas contribui diretamente para a reconstrução da história à medida que aborda assuntos relevantes para sociedade, como é o tema: sistema prisional abordado pela segunda notícia. Para a nossa análise, fez-se necessário o exercício de compreendermos o contexto em que ela estava inserida. Tivemos, portanto, que buscar mais informações e chegamos ao dia 02 de janeiro de 2017.

Nesse dia, o estado do Amazonas registrou o maior massacre<sup>25</sup> em seu sistema prisional. Cinquenta e seis pessoas morreram na rebelião do Complexo Penitenciário Anísio Jobim (Compaj), em Manaus.

A preocupação das autoridades tinha uma causa, o estado do Amazonas viveu momentos de muita tensão, fugas de prisioneiros de facção criminosa do Primeiro Comando da Capital (PCC), e,

---

<sup>25</sup> Disponível em: <http://g1.globo.com/am/amazonas/noticia/2017/01/rebeliao-no-compaj-chega-ao-fim-com-mais-de-50-mortes-diz-ssp-am.html>

portanto, era necessário reunir para prevenir outras futuras rebeliões no Amazonas e em todo território brasileiro.

Nossa reflexão nos levou então a nos questionar sobre qual o interesse que as mídias como o portal Tefé News teriam para divulgar uma notícia como essa? McCombs & Shaw (1972 *Apud* Santa Cruz, 2017, p. 40) nos trazem reflexões que nos auxiliam responder esta questão:

Os efeitos sociais da produção rotineira de notícias podem ser analisados pela perspectiva do poder que a mídia tem de determinar quais assuntos a sociedade, num determinado momento, deve entender como importantes. Conhecida como agenda setting, essa teoria considera que existe uma forte correlação entre a ênfase que a mídia coloca em certos assuntos, seja pelo destaque na apresentação do assunto ou pelo volume de cobertura, e a importância atribuída pela população a essas questões.

Notou-se com a notícia 2 que muitas vezes para aprofundarmos a compreensão de uma determinada fonte histórica, faz -se necessário buscarmos outras fontes. Ao mesmo tempo em que nos fez entender que a mídia pode sim determinar os assuntos de acordo com as relevâncias que estes têm para determinado momento e contexto. Oliveira também alerta para essa necessidade:

Diante disso, de acordo com o autor, o historiador que se dispõe a utilizar a imprensa como fonte deve compreender os métodos utilizados na atividade jornalística, no processo de construção de tais acontecimentos. É preciso que o pesquisador veja as matérias que cercam aquela que está sendo pesquisada, analise a publicação como um todo, inclusive na disposição gráfica das notícias. “O texto é uma narrativa intencional, uma produção de sentido, não um conjunto de verdades”. Assim, o historiador, ao interpretar o conteúdo discursivo, tem de considerar contingências sociais e políticas do momento específico da sua produção e a interpretação individual de quem escreve (2011, p. 127).

Diante disso, as notícias apresentadas anteriormente fazem com que o leitor instigue sua curiosidade sobre os temas, fazendo com que essas notícias se articulem com o dia a dia do sujeito, justamente por conta de que os fatos apresentados, estejam ocorrendo no mesmo meio no qual ele faz parte, seja na cidade, estado ou região.

Seguindo adiante, a esse universo de inúmeras possibilidades, chegamos a mais uma “Notícia da Hora”. Esta foi publicada no portal Tefé News, nas categorias: Amazonas e Destaques, no dia 12 de março de 2018. Traz para o nosso conhecimento uma ferramenta online, criada pela Corregedoria-Geral do Sistema de Segurança Pública do Amazonas. Essa seria um meio de comunicação e um canal onde a população pode denunciar policiais amazonenses que cometerem atos ilícitos.

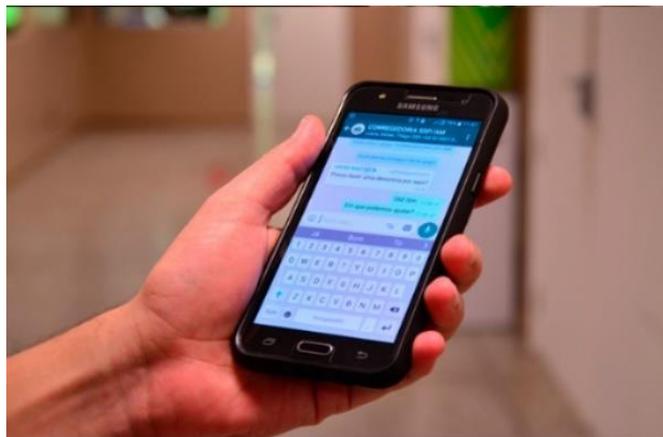
**Notícia 3:** Ano 2018. Título: Corregedoria cria canal no WhatsApp para facilitar denúncias de atos ilícitos de policiais. Por: Redação. Março 12, 2018. Disponível em: <https://tefenews.com.br/?s=Corregedoria+cria+canal+no+Whatsapp+para+facilitar+den%C3%Bancias+de+atos+il%C3%ADcitos+de+policiais>

A Corregedoria-Geral do Sistema de Segurança Pública do Amazonas criou mais um canal para denúncias de atos ilícitos de policiais Civis, Militares, Corpo de Bombeiros e dos servidores do Departamento Estadual de Trânsito (Detran-AM). A partir de agora, as denúncias podem ser feitas, também, pelo aplicativo de mensagens instantâneas WhatsApp, por meio do número (92) 98227-5900.

Com dez anos de atuação, a Corregedoria apura condutas irregulares de funcionários do sistema de segurança pública. A maioria dos casos pode ser relatada de maneira anônima. Vítimas diretas de atos de violência e outros crimes precisam testemunhar a acusação. – ‘Todo o processo é rigoroso e tem o objetivo de esclarecer os casos e, se for cabível, punir administrativamente quem comete qualquer ato ilegal’, destaca a corregedora-geral do Estado, delegada Íris Trevisan.

Para as denúncias, é preciso apresentar provas e indícios de irregularidade na conduta do servidor. A corregedora destaca que a maioria das denúncias que chega ao órgão não tem procedência comprovada. São situações motivadas pela revolta de pessoas presas em flagrante e de seus familiares com o trabalho policial. Os processos são apurados por exames de corpo de delito, em casos de lesão à vítima, e investigação direta aos servidores denunciados por atos irregulares. Em todos os casos, a vítima é resguardada pelo ato da denúncia.

**Figura 8:** Imagem de um celular, demonstrando o Canal de Denúncias de atos ilícitos de Policiais.



**Fonte:** <https://tefenews.com.br/?s=Corregedoria+cria+canal+no+Whatsapp+para+facilitar+den%C3%BAncias+de+atos+il%C3%ADcitos+de+policiais> – (2021).

É perceptível, os meios que a Corregedoria-Geral de Segurança do Amazonas busca criar, para lidar com as infrações que ocorrem dentro do seu próprio departamento, ou seja, faz-se uso dos apostes tecnológicos como instrumentos, em que promovem uma plataforma onde o público possa ter acesso e maior facilidade de realizar a sua denúncia de maneira anônima sem temer qualquer coerção ou ameaça à sua integridade física. O portal explicita isso, uma vez que faz parte de suas características que informações como esta, de cunho social, chegue a todos, mostrando o nível de sua importância, no que diz respeito a própria segurança e o dever de todos como cidadão.

O portal atenta ainda para as etapas no qual as pessoas podem realizar suas denúncias, esclarecendo os requisitos necessários para realizar o mesmo de forma coerente. Já que muitas

das denúncias são realizadas, por meio de revoltas motivadas por sentimento de injustiça tanto de pessoas presas como o dos familiares do mesmo, que não apoiam a atuação do trabalho policial.

Punições ‘– Em casos de falha disciplinar de servidores, as punições vão de suspensões de 15 a 90 dias até demissão. Os casos criminais da Polícia Civil são encaminhados para a Unidade de Apuração de Ilícitos Penais (UAIP) e da Polícia Militar para a Diretoria de Justiça e Disciplina (DJD)’. – Tem muitos procedimentos que são arquivados por não terem o menor fundamento e que são feitos pelos próprios bandidos para incomodar o servidor. “Inevitavelmente certas situações acabam acontecendo pela própria atividade do policial”, disse Trevisan.

Além da inserção do número de WhatsApp, as denúncias para a Corregedoria-Geral de Segurança Pública do Estado podem ser feitas através do telefone 3652-0793, pelo e-mail [denunciacg@ssp.am.gov.br](mailto:denunciacg@ssp.am.gov.br), e ainda diretamente na Corregedoria, que funciona na sede da Secretaria de Segurança Pública, localizada no Shopping Via Norte, na Avenida José Henrique Bento Rodrigues, Nova Cidade, zona norte da capital.

Durante o exercício de análise dessa terceira notícia, percebemos que a imprensa leva para a população conhecimentos sobre leis, serviços, direitos e deveres dos cidadãos. Isto auxilia o público, a conhecer e em como lidar com determinadas situações ocorridas no dia a dia de nossa sociedade, instigando a conhecermos melhor nossos direitos e deveres.

Vejamos para essa compreensão Park (2009 *Apud* Correia, 2011, p. 21):

As notícias aparecem sob a forma de pequenas comunicações, independentes entre si, que podem ser fácil e rapidamente compreendidas. De facto, as notícias desempenham as mesmas funções para o público do que a percepção para o indivíduo: o que quer dizer que mais do que informar, orientam público, transmitindo em cada notícia e no conjunto das notícias o que se passa. Isto acontece sem qualquer esforço por parte dos jornalistas em interpretar os acontecimentos que relata, a não ser na medida em que os torna mais compreensíveis e interessantes.

Passemos, portanto, para a nossa quarta “Notícia da Hora”, divulgada pelo portal Tefé News, na categoria política. Ela nos remete a posse do Governador Wilson Lima. É o registro de um novo ciclo político no Governo do Estado do Amazonas, que aconteceu no dia 1 de janeiro de 2019.

<p><b>Notícia 4:</b> Ano 2019. Título: Governador Wilson Lima toma posse e diz que escreve uma nova história no Amazonas. Por: Redação. Janeiro 1, 2019. Disponível em: <a href="https://tefenews.com.br/politica/governador">https://tefenews.com.br/politica/governador</a></p>
---

**Figura 9:** Governador Wilson Lima toma posse.



**Fonte:** <https://tefenews.com.br/?s=Governador+Wilson+Lima+toma+posse+e+diz+que+escreve+uma+nova+historia+no+Amazonas> – (2021).

O governador eleito, Wilson Lima, e o vice-governador eleito, Carlos Almeida, tomaram posse, na tarde desta terça-feira (1º/01), no Teatro Amazonas, Centro, zona sul de Manaus. No discurso de posse, Wilson Lima declarou que inicia a escrita de um novo capítulo na história do Estado Amazonas.

As coisas não acontecem na nossa vida por acaso. Hoje estamos vivendo um momento histórico: as primeiras páginas do novo livro de posse foram escritas hoje, dia 1º de janeiro de 2019. Nós estamos inaugurando um novo livro, um novo momento. Esse momento pertence a vocês, é nosso. Esse é um capítulo que coloca o povo do Amazonas como protagonista e que me coloca como principal instrumento para promover mudanças. Declarou o governador em seu discurso de posse.

Wilson Lima é o governador mais votado da história do Amazonas, com 1.033.950 votos obtidos nas urnas na eleição de 2018, o equivalente a 58,50% dos votos válidos. ‘– Com mais de um milhão de votos recebidos, sinto-me, portanto, forte e encorajado a liderar as mudanças que se fazem urgentes e necessárias para recolocar o Amazonas num nível de crescimento que permita à população não apenas sobreviver, mas viver com qualidade e da maneira digna que merece todo cidadão que paga seus impostos’, destacou Wilson. ‘– Vamos fazer reforma na administração estadual para assegurar eficiência na gestão. Vamos implantar o monitoramento e a avaliação de políticas públicas para garantir que o Estado invista somente naquilo que dê retorno positivo e gere benefícios aos cidadãos’, afirmou o governador.

O atual governador do estado do Amazonas em seu discurso de posse, assim, como muitos outros políticos pelo Brasil, propôs em seu período de mandato, melhorias, inovações e mudanças em diversos setores públicos do estado. Dito isto, o portal apresenta tal notícia de maneira neutra e imparcial sobre os acontecimentos desse dia da posse de Wilson Lima. Contudo, o portal destaca que o mesmo foi o maior recordista de votos na história política do Amazonas, há muitos motivos que posso aqui salientar sobre esse recorde, a falta de opção de

voto se enquadra perfeitamente nesse contexto, porém, não cabe a este trabalho se aprofundar sobre esse tema.

Dando continuidade no processo de análise da notícia, buscamos então, referência nas autoras do artigo: O discurso político na mídia Eleições presidenciais no Brasil em 2002. Na tentativa de compreender esse capítulo da história amazonense, como bem destacou a notícia publicada pelo site Tefé News, em que destacam:

O mundo editado pela mídia, com seus múltiplos filtros é, na verdade, um recorte frágil e distorcido da realidade. A opinião pública forma-se e conforma-se na leitura dos fragmentos dos fatos e versões construídos a partir das narrativas jornalísticas. Mediada por múltiplas fontes e veículos, a mensagem é plena de sentidos, cuja interpretação depende da percepção do processo de produção da informação. No imaginário popular, o que importa é como a mídia descreve, relata e interpreta o mundo. O discurso não é neutro, a língua não é o espelho da realidade, mas sua representação. Todo texto apresenta uma carga de significação implícita a ser recuperada pelo leitor/telespectador/ouvinte, por ocasião da atividade de produção de sentido diretamente vinculada a seu contexto e historicidade. No discurso jornalístico as condições sociais, culturais e cognitivas contribuem decisivamente para a compreensão da mensagem. (CALDAS; GONÇALVES; RUBBO; CAU, 2003, p. 1)

A notícia evidencia tanto o personagem governador, quanto seu discurso. O fato deste ser um jornalista, talvez tenha contribuído para que Wilson Lima realizasse um discurso, onde ele é o autor que escreverá um novo capítulo do livro da história do estado Amazonas. O grande protagonista dessa história tenta convencer o seu público de que ele é o instrumento que irá promover as mudanças que o estado do Amazonas necessita:

Temos que investir em infraestrutura para que a competitividade da economia estadual chegue a um patamar mais elevado. E, sobretudo, vamos priorizar investimentos de impacto que garantam oportunidades iguais a cada cidadão amazonense’, afirmou. ‘– A gente tem trabalhado muito, inclusive no processo de transição, escolhido pessoas capacitadas e comprometidas com esse novo momento para que a gente possa dar essa resposta que tanto se espera’, explicou o governador.

Mudança, entre as novidades anunciadas pelo governador empossado está a mudança da foto oficial do chefe do Executivo Estadual. ‘– Pela primeira vez no Amazonas, a foto do governador nas repartições públicas será substituída por fotos de mulheres e homens, jovens, adultos, idosos e crianças para que possamos lembrar diariamente para quem e na intenção de quem nós todos estamos trabalhando’, destacou.

Em seu discurso de posse, Wilson Lima se emocionou ao destacar o apoio da sua família nesse processo, assim como do vice-governador, Carlos Almeida, além do deputado Luiz Carlos. Na frente do Teatro Amazonas, o governador quebrou o protocolo e fez uma selfie junto aos colegas da imprensa que acompanharam a cerimônia.

Aos eleitores, o grande herói promete uma participação nesta construção histórica. Onde as imagens dos sujeitos simples, que geralmente não foram evidenciados no passado, como as mulheres, homens, jovens, adultos, idosos e crianças, passam a ser valorizados na intenção de

mostrar que todos contribuirão com a gestão do governo. Como se as fotografias expostas nas instituições públicas estaduais pudessem realmente falar por essas pessoas.

Diante desse comentário, faz-se pertinente retomar a última citação, onde destacam como a mídia edita, por meio de seus múltiplos filtros, a verdade, e como ela fórmula suas notícias a partir de fragmentos dos fatos e versões construídos a partir das narrativas jornalísticas, sem de fato realizarem uma busca mais crítica do discurso que está sendo disseminado.

O discurso permeado de emoções do governador, a Selfie tirada com seus colegas da imprensa, nos revela o roteiro construído a priori ganhasse a devida repercussão nas mídias, chegando até os cidadãos eleitores. A mensagem é bonita, é emocionante e empática. E as mídias vendem essa ideia de que o governador Wilson Lima é o novo herói da política amazonense.

**Notícia 5:** Ano 2020. Título: Governo do Amazonas decreta calamidade pública por 180 dias. Por: Fabrinne Guimarães. Abril 18, 2020. Disponível em: <https://tefenews.com.br/amazonas/governo-do-amazonas-decreta-calamidade-publica-por-180-dias.html>

**Figura 10:** Governador Wilson Lima



**Fonte:** <https://tefenews.com.br/amazonas/governo-do-amazonas-decreta-calamidade-publica-por-180-dias.html> – (2021).

Continuamos dando destaque a notícias do Portal Tefé News, ainda na categoria Amazonas, resgatamos a notícia em destaque do ano de 2020. Ano no qual, ganhou grande repercussão principalmente pelo início de uma pandemia mundial.

Dito isto, selecionamos as notícias cinco e seis voltadas para o ano de 2020, no setor da saúde do Amazonas, início da pandemia do Covid-19. Ambas relacionadas a pandemia causada pelo Covid. A notícia 5 evidencia a pandemia logo no seu início, e a notícia 6 traz o escândalo

de desvio de recursos que deveriam ser usados na prevenção e combate à pandemia na Secretaria Estadual de Saúde. Assim sendo, conheçamos, portanto, o conteúdo e a análise dessas notícias. Voltando na “Notícia da Hora” exposta anteriormente, o “herói” não previa uma pandemia que mudaria muito o roteiro previsto para o seu governo.

O Governo do Amazonas publicou o decreto nº 42.193, de 15 de abril de 2020, em que declara Estado de Calamidade Pública decorrente de desastre natural classificado como grupo biológico/epidemias e tipo doenças infecciosas virais. A medida é uma exigência da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil do Ministério do Desenvolvimento Regional para que o Estado possa receber apoio da pasta em ações voltadas ao enfrentamento dos efeitos do novo Coronavírus (Covid-19).

O decreto tem prazo de vigência de 180 dias, tomando-se por base as informações lançadas no Formulário de Informações de Desastres (Fide) e do Sistema Integrado de Desastres (S2ID), do Ministério do Desenvolvimento Regional. De acordo com o a Defesa Civil do Estado do Amazonas, o decreto possibilita ao Estado lançar informações nos dois sistemas e também receber apoio do Governo Federal em ações de prevenção, preparação, mitigação, resposta e recuperação frente à pandemia de Covid-19.

O Governo do Estado esclarece que o prazo do Estado de Calamidade Pública definida neste decreto (42.193) não tem relação com o prazo definido de funcionamento de estabelecimentos públicos ou privados no Amazonas. As medidas de restrição adotadas pelo Governo do Amazonas têm como base as orientações do Ministério da Saúde e da Organização Mundial de Saúde (OMS).

Assim como outros meios de comunicação, o portal Tefé News foi um instrumento que ofereceu informação sobre esse novo fenômeno que surgiu de forma rápida e silenciosa, que mudaria a vida de muitos amazonenses. O governo teve que as pressas tomar medidas de proteção e prevenção, sobre esse novo vírus. Dessa forma, o portal expõe as principais notícias que rodeiam esse tema, apresentando a busca por soluções pelo governo atual do estado, para conter o avanço desse vírus no Amazonas. No início da pandemia, as mídias brasileiras levaram inúmeras informações com o intuito de prevenir os brasileiros sobre o Coronavírus. Diante dessa intenção, vejamos Ripollés (2020, p.110), quando destaca que a informação é um recurso fundamental para os cidadãos em nossa sociedade. Ela é também um mecanismo valioso que serve para orientar as pessoas. Principalmente em situações, como a gerada pela pandemia de Covid-19.

Outro ponto destacado pela autora sobre a informação é que ela tanto colabora para reduzir a incerteza e a ansiedade nessas situações, quanto pode aumentar o pânico e o caos. Nessa perspectiva, vejamos também Ludwig (2021, p. 2) em seu artigo, “Pandemia da COVID-19: percepção dos profissionais de saúde sobre a assistência aludida em mídia televisiva”:

Diante disso, algumas estratégias de prevenção e controle foram tomadas, como o uso de máscaras de tecido com dupla camada, construção de hospitais de campanha, contratação de mais profissionais. Também, implantou-se o distanciamento social e

reforço das medidas de higiene, a fim de diminuir os números de vítimas da COVID-19 e evitar um colapso dos serviços de saúde. Foram divulgadas pela mídia, de maneira clara à população e profissionais de saúde, estratégias para prevenir um contexto de pânico ou de condutas inadequadas, contribuindo no enfrentamento da doença. Por isso, inúmeros investimentos foram realizados para promover a educação em saúde e socializar conteúdos em relação às questões de doença e saúde. A mídia foi a principal ferramenta de socialização das informações, pois tem capacidade de atingir diversos públicos pelos jornais, programas de televisão, revistas e redes sociais. Sua contribuição é essencial para informar sobre o avanço da pandemia, incluindo dados referentes ao percentual de curados e ao número de óbitos, pesquisas mais recentes e reorganização dos serviços de saúde, entre outros assuntos (2021, p. 2).

Diante desse primeiro cenário, não podemos negar a participação positiva das mídias em relação a pandemia. Contudo, não esqueçamos do conteúdo da nossa notícia 5, que nos apresenta uma narrativa onde o governador do estado do Amazonas decreta estado de calamidade Pública para poder receber apoio da pasta, isto é, do Ministério da Saúde, para as ações de enfrentamento ao novo “Coronavírus (Covid-19)”.

O decreto nº 42.193, de 15 de abril de 2020 só surge depois de vários dias da identificação do primeiro caso, no discurso do governador, era necessário decretar calamidade pública para poder receber recursos. As notícias que a princípio tinham um caráter orientador, após a publicação do decreto, passaram a mostrar o pânico e o caos instalado no estado do Amazonas com a proliferação do Covid -19. Este é um cenário muito doloroso, que nos exige uma leitura muito mais aprofundada, que poderia destacar inúmeras outras notícias. Todavia, nosso objetivo não é este. Passamos então, para a próxima notícia.

**Notícia 6:** Ano 2020. Título: TCE recomenda que Governo afaste a secretária de Saúde Simone Papaiz; Susam se manifesta Por: Frabrinne Guimarães. Maio 13, 2020. Disponível em:  
<https://tefenews.com.br/?s=TCE+recomenda+que+Governo+afaste+a+secret%C3%A1ria+de+Sa%C3%BAde+Simone+Papaiz%3B+Susam+se+manifesta>

Portella e Oliveira, (2020) no artigo: “A naturalização da pandemia no Brasil” trabalham oito pontos de como a imaginação ocidental compreende problemas como as pandemias. O sétimo deles pontua justamente de como os governantes se aproveitam da baixa visibilidade pública para desviarem verbas, mesmo durante situações extremas de risco social ou de saúde.

Em sétimo lugar está o financiamento estatal inevitável e em cascata. Numa situação de calamidade, aproveita-se para se superar a baixa visibilidade pública, para requerer recursos ou benefícios que se é incapaz de capitalizar em rotineiras relações entre as administrações municipais e federais. Na transferência dos recursos, no entanto, os fundos financeiros acionados nunca são repassados integralmente às obras e aos atingidos, com perdas em cascata e sequenciais desvios de verbas nesse percurso. A extensa e geograficamente diversificada lista de equívocos, abusos ou atos ilícitos

relacionados com estas dinâmicas de excepcionalidade no contexto da pandemia é uma incontornável evidência (PORTELLA e OLIVEIRA, 2020, p. 5).

A “Notícia da hora” nº 6 vem nos mostrar justamente como em meio a pandemia, diante milhares de mortes, falta de leitos, medicamentos, fome, desemprego, falta de oxigênio entre outras muitas dificuldades enfrentadas pelo povo amazonense no período pandêmico, os gestores governamentais, neste caso o governo do estado do Amazonas, não conseguem ter empatia pelo próximo, tampouco eficiência em suas funções de liderança em momentos como este, os mesmo não conseguem gerir os recursos financeiros da pandemia de forma tão ineficiente e irresponsável, como fica evidente no decorrer da notícia, quando a secretária de saúde do Amazonas Simone Papaiz compra 28 respiradores por R\$ 2,9 milhões, mostrando um super valorização dos preços.

**Figura 10:** Secretária de Saúde Simone Papaiz



**Fonte:** <https://tefenews.com.br/?s=TCE+recomenda+que+Governo+afaste+a+secret%C3%A1ria+de+Sa%C3%BAde+Simone+Papaiz%3B+Susam+se+manifesta> – (2021).

“Após detectar sobrepreço na compra de 28 respiradores por R\$ 2,9 milhões e diante da omissão do Governo do Estado, via Secretaria de Estado de Saúde (Susam), em prestar informações, o Tribunal de Contas do Amazonas (TCE-AM) recomendou, por unanimidade, nesta quarta-feira (13), que a secretária de Saúde, Simone Papaiz, seja afastada do cargo e que os pagamentos à empresa FJAP e Cia Ltda sejam suspensos. A recomendação será encaminhada ao governador Wilson Lima e a decisão encaminhada ao Tribunal de Justiça do Amazonas (Tjam) e ao Ministério Público do Estado.

Além da recomendação do pedido de afastamento, a secretária foi multada em R\$ 75.099,15 (soma de duas multas, uma de R\$ 6.827,19 e outra de R\$ 68.271,96) por graves infrações às normas legais no processo de dispensa de licitação para compra dos respiradores, omissão em atender a determinações do TCE-AM e apresentar documentos e/ou justificativas à Corte de Contas.

A senhora Simone Papaiz teve a oportunidade de esclarecer os graves fatos em, pelo menos, duas oportunidades: a primeira, quando o Ministério Público de Contas solicitou informações sobre a aquisição dos equipamentos; e a segunda, quando pedi informações. Em ambas as oportunidades ela se omitiu demonstrando total descaso com o TCE. Houve grave e inafastável obstáculo ao controle externo”, afirmou a conselheira Yara Lins dos Santos, durante leitura da decisão dada em uma representação ingressada pelo MPC.

Sobrepreço identificado, após análise da representação, a conselheira chegou à conclusão que houve sobrepreço na compra dos 28 respiradores por R\$ 2,9 milhões pelo Governo do Amazonas uma vez que cada respirador custou aos cofres públicos R\$ 128 mil.

Segundo dados do TCE, equipamentos similares adquiridos pelo Governo Federal custaram R\$ 57 mil. Já no Estado de Minas Gerais, respiradores similares chegaram a custar R\$ 25 mil, restando claro um sobrepreço nas aquisições pelo Amazonas.

[...] ‘– Todos os documentos, desse e demais processos, de compras de bens e serviços da Susam estão disponíveis no Portal da Transparência. A Susam esclarece, ainda, que foi criada uma comissão interna de sindicância para apurar informações necessárias que possam esclarecer qualquer dúvida dos órgãos de controle’. Todo o processo também é acompanhado pela Controladoria Geral do Estado (CGE), que instituiu comissão especial para auditar o uso de recursos públicos na aquisição de bens e serviços para enfrentamento da pandemia.’”

A mídia mostra o caos, porque ele já está instalado, porque ele faz parte do momento que mais repercute no atual contexto. Os órgãos de controle percebem e investigam a omissão, a falta de transparência, os aparelhos não adequados a garantir a vida, e o governo continua a se defender. A pandemia perdura, a mídia divulga os seus fatos, ora trazendo informações que orientam, ora reforçando o caos e a insegurança. Mas será mesmo que o vírus é o único vilão e causador de mortes?

A corrupção persiste, mesmo ela não sendo a temática da vez. Ela pode até não fazer parte dos discursos dos governantes, todavia, fica até mais presente nos momentos de pandemia. Pois acha o cenário ideal como Portella e Oliveira demonstraram anteriormente. As leis são flexibilizadas para garantir a proteção social e o acesso mais rápido aos direitos dos brasileiros em tempos de pandemia. “Mas nunca um ato assassino racista foi tão emblemático. Aquele do modelo de desenvolvimento ajoelhado sobre nosso pescoço e insensível aos nossos apelos: Não consigo respirar! [...]” (PORTELLA e OLIVEIRA, 2020, p. 6).

Mesmo que a “Notícia da Hora” de número 6 não exponha diretamente no seu primeiro momento o comportamento histórico que os governantes amazonenses tendem a ter, mesmo quando a população mais precisa de saúde, isto é, de se apropriarem do dinheiro público para beneficiar os seus interesses próprios, é sim possível identificarmos, que para além do fato mencionado pelo MPC e direcionado ao Conselho Regional de Medicina (Cremam), onde indicaram que os aparelhos não eram adequados ao suporte à vida, temos entranhado nessa

notícias e em várias outras relacionadas a pandemia, o que mais compromete a vida do brasileiros amazonenses. Percebamos que “não é o vírus que compromete nossas vias coletivas e individuais de respiração! São as desigualdades que sempre estiveram aí!” (PORTELLA e OLIVEIRA, 2020, p. 6).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Quando se iniciou o trabalho de pesquisa, constatou-se que as notícias veiculadas pelo portal Tefé News entre os anos de 2016 e 2020 tiveram repercussões locais, estaduais e nacionais por noticiarem a própria realidade de fatos vividos naqueles momentos, como também faz parte agora da nossa História, ao mesmo tempo em que fica evidente, a grande relevância dos historiadores realizarem pesquisas se utilizando dos registros historiográficos, produzidos pelas mídias.

Ao estudarmos uma mídia digital de nossa região, valorizou-se também a sua contribuição social e histórica, dentro do município de Tefé e demais localidades, ligadas a este território, seja por questões políticas, econômicas, sociais como por questões culturais, educacionais ou ambientais. Por intermédio deste trabalho foi possível contribuir com estudos voltados para a mídia e a história e que dialoguem com o contexto região amazonense, por meio do tema, Notícias da Hora: Um estudo sobre a mídia Tefé News (2016 – 2020).

No que se refere ao nosso objetivo geral que era realizar um estudo sobre a mídia digital Tefé News, resgatando algumas notícias que tiveram repercussões entre os anos de 2016 e 2020 e que hoje também fazem parte do nosso contexto histórico local, regional e nacional, concluiu-se que este foi atendido, e que foi a mola que impulsionou chegar até aqui, e que conduziu toda a intenção deste trabalho, uma vez em meio a milhares de notícias, selecionamos 6 que nos possibilitaram uma análise histórica de questões sociais, da política, de serviços que beneficiam os cidadãos amazonenses e o desenrolar da pandemia do Covid-19 no Estado do Amazonas, que dialogam e repercutem no município de Tefé.

Do mesmo modo, que os objetivos específicos foram essenciais para estruturarmos a pesquisa a análise de seus dados. Uma vez que nosso primeiro objetivo era evidenciar os meios de comunicação, mídia impressa, digital e as formas de circular as notícias, para o cumprimento deste objetivo realizou-se uma pesquisa bibliográfica, que nos possibilitou compreender o surgimento desses meios de comunicação, as formas que veiculam suas notícias, conhecimentos, anúncios e programas, bem como entender o relevância do portal Tefé News, como uma mídia digital, mas que valoriza entre suas notícias a região onde está inserido.

Não foi fácil fazer a seleção das notícias, que dentro deste trabalho se tornaram as “Notícias da Hora”, pois esse era nosso segundo objetivo específico, isto é, mostrar as principais notícias que tiveram repercussões nacional, regional e local veiculadas pelo Site Tefé News entre 2016 e 2020. Mas, compreendemos que sim, as seis notícias destacadas neste trabalho, todas dispõem da relevância nacional, regional e local que buscamos quando as escolhemos.

Sobre nosso terceiro objetivo específico que era identificar entre as notícias suas principais características, formas e conteúdo, foi o mais difícil de cumprir, pois, isso exige uma habilidade que confesso que ainda está em construção, e tenha de certa medida não alcançado uma total eficácia. Mas a intenção foi sim colocada em prática, durante análise das fontes históricas deste trabalho. Portanto, por meio da questão que gerou este trabalho, isto é, as notícias apresentadas pelo portal *Tefé News* entre os anos de 2016 e 2020 que tiveram repercussões locais, estaduais e nacionais. Conseguimos compreender não somente os meios de comunicação, o conceito e as características das notícias, como também as formas nas quais essas notícias circulam. Assim, chegamos à conclusão que o portal *Tefé News*, está inserido dentro de um grupo de mídias existentes no Brasil que se comunica com diferentes pessoas, classes e culturas, trazendo para estas as principais notícias que rodam o cotidiano de Tefé, do Amazonas, do Brasil e do mundo.

## REFERENCIAS

BARBOSA, Marialva. História da Imprensa (1900-2000). Rio de Janeiro: Maua, 2007<sup>a</sup>.

BARBOSA, Marialva Carlos. Comunicação e história: confluências: Communication and history: confluences. <https://doi.org/10.35168/1980-5276.UTP.interin.2019.Vol24.N2.pp4-20>. Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: <https://interin.utp.br/index.php/i/article/view/2142> .

TEFÉ NEWS. Portal Tefé News: Notícias de Tefé e da Região. Tefé – AM, 2020. Disponível em: <https://tefenews.com.br/>. Acesso em: 13 out. 2021.

BARBOSA, Marialva. Meios de Comunicação e História: elos visíveis e invisíveis. Trabalho apresentado ao GT de Jornalismo, do V Congresso Nacional de História da Mídia, Facasper e Ciec. São Paulo, 2007. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/alcar/encontros-nacionais-1/encontros-nacionais/5o-encontro-2007-1/Meios%20de%20Comunicacao%20e%20Historia%20elos%20visiveis%20e%20invisiveis.pdf> . Acesso em: 10 nov. 2021.

SENAC. A história do rádio: um veículo de tradição e eficiência. Serviço Nacional de Aprendizagem do Comércio. 2017. Disponível em: <https://www.rj.senac.br/noticias/comunicacao/historia-do-radio-um-veiculo-de-tradicao-e-eficiencia/>. Acesso em: 4 nov. 2021.

Mcluhan, Marshall. Compreender os Meios de Comunicação – Extensões do Homem. Título original: Understanding Media – The Extensions of Man (1964). Tradução: José Miguel Silva. Revisão de texto: Alda Couto. Capa: Carlos César. @ Relógio D’Agua Editores, maio de 2008.

OLIVEIRA, Edilene MAFRA Mendes de; MONTEIRO, Gilson Vieira. O Rádio Migrado no Amazonas: Um Estudo Sobre a Rádio Rio Mar no Cenário de Migração de Amplitude Modulada (AM) para Frequência Modulada (FM). Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação 40º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. Curitiba – PR, 2017. Disponível em: <https://portalintercom.org.br/anais/nacional2017/resumos/R12-2935-1.pdf>. Acesso em: 11 nov. 2021.

BRITTOS, Valério Cruz. A televisão no Brasil hoje: a multiplicidade da oferta. 1999. Disponível em: <https://pt.scribd.com/document/252034124/A-Televisao-No-Brasil-Hoje-A-Multiplicidade-Da-Oferta-Valerio-Cruz-Brittos>. Acesso em: 13 out. 2021.

COSTA, Maria Ivanúcia Lopes da; MENDES, Marcília Luzia Gomes da Costa. Meios de Comunicação e Sociedade: Considerações sobre o Paradigma Funcionalista-Pragmático. <http://www.bocc.ubi.pt/>. 1999. Disponível em: <https://pt.scribd.com/document/423935611/Costa-Mendes-Meios-de-Comunicacao-e-Sociedade>. Acesso em: 15 out. 2021.

WIKIPÉDIA A ENCICLOPÉDIA LIVRE. Mídia impressa. 2020. Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/M%C3%ADdia\\_impressa](https://pt.wikipedia.org/wiki/M%C3%ADdia_impressa). Acesso em: 15 out. 2021.

DIRETÓRIO ACADÊMICO DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO. Mídias Digitais. DAGI. 2020. Disponível em: <https://sites.ufpe.br/dagi/2020/10/03/midias-digitais/>. Acesso em: 15 out. 2021.

KIELING, Camila Garcia. Imprensa na História e História na Imprensa: Jornalismo e opinião no Brasil Regência. Caxias do Sul, RS, 2010. Disponível em: <https://pt.scribd.com/document/111477146/Imprensa-na-Historia-e-Historia-na-Imprensa-Jornalismo-e-opinio-no-Brasil-Regencia>. Acesso em: 4 nov. 2021.

OLIVEIRA, RODRIGO SANTOS DE. A RELAÇÃO ENTRE A HISTÓRIA E A IMPRENSA, BREVE HISTÓRIA DA IMPRENSA E AS ORIGENS DA IMPRENSA NO BRASIL (1808-1930). *Historiæ*, Rio Grande, 2011, p. 125-142. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/hist/article/view/2614/1425>. Acesso em: 4 nov. 2021.

IBGE. Conheça Cidades e Estados do Brasil. IBGE Cidades. 2017. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/>. Acesso em: 15 out. 2021.

EDU. Lista completa de escolas, cidades e estados. QEDU: Use dados. Transforme a educação. 2021. Disponível em: <https://www.qedu.org.br/busca/104-amazonas/3135-tefe>. Acesso em: 20 out. 2021.

G1 AMAZONAS. Rebelião em presídio chega ao fim com 56 mortes, diz governo do AM. 2017. Disponível em: <http://g1.globo.com/am/amazonas/noticia/2017/01/rebeliao-no-compaj-chega-ao-fim-com-mais-de-50-mortes-diz-ssp-am.html>. Acesso em: 20 nov. 2021.

CALDAS, Graça et al. O DISCURSO POLÍTICO NA MÍDIA Eleições presidenciais no Brasil em 2002. INTERCOM – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação XXVI Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação –. BH, MG , 2003. Disponível em: [https://www.academia.edu/855147/O\\_discurso\\_pol%C3%ADtico\\_na\\_m%C3%ADdia\\_elei%C3%A7%C3%B5es\\_presidenciais\\_no\\_Brasil\\_em\\_2002](https://www.academia.edu/855147/O_discurso_pol%C3%ADtico_na_m%C3%ADdia_elei%C3%A7%C3%B5es_presidenciais_no_Brasil_em_2002). Acesso em: 20 nov. 2021.

PORTELLA, Sergio; OLIVEIRA, Simone Santos. A naturalização da pandemia no Brasil. OSIRIS – Observatório do Risco. 2020. Disponível em: [https://www.ces.uc.pt/ficheiros2/sites/osiris/files/OSIRIS\\_Portella-Santos%20Oliveira.pdf](https://www.ces.uc.pt/ficheiros2/sites/osiris/files/OSIRIS_Portella-Santos%20Oliveira.pdf). Acesso em: 18 nov. 2021.

LUDWIG EFSB, Fracasso NV, Faggion RPA, Silva SVM, Silva LGC, Haddad MCFL. COVID19 Pandemic: health professionals' perception about the assistance mentioned in television media. Ver Bras Enferm. 2021;74(Suppl 1):e20201258. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-1258>

CORREIA, João Carlos. O admirável Mundo das Notícias Teorias e Método. LabCom Books 2011.

SANTA CRUZ, Lucia. Os relevos da memória. Contracampo, Niterói, v. 35, n. 03, dez. 2016/ mar. 2017. Enviado em 11 de novembro de 2015 / Aceito em: 29 de abril de 2016. DOI: <http://dx.doi.org/10.20505/contracampo.v35i3.902>.